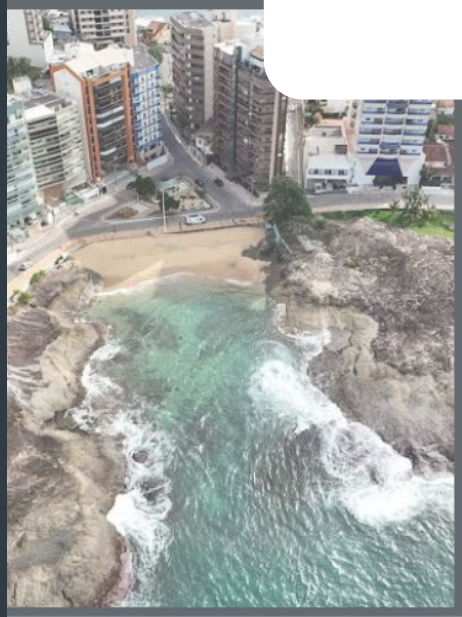
Fecomércio ES
CNC Sesc Senac
Sindicatos
FAESA Centro Universitário
mci
FAPES
Senac Fecomércio
ES





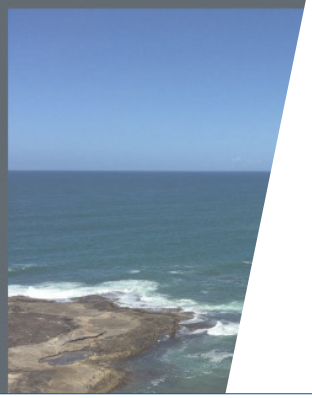
Diagnóstico Técnico e territorial:

Guarapari/ES









2026

Connect Fecomércio ES

Síntese do diagnóstico socioeconômico de Guarapari

Polo turístico do Espírito Santo

Guarapari consolidou-se como um dos principais destinos turísticos do estado, possuindo forte especialização nas atividades de hospedagem, alimentação, comércio e serviços voltados aos visitantes, especialmente durante a temporada de verão.

Crescimento populacional acelerado

O município apresentou um dos maiores crescimentos populacionais do Espírito Santo entre 2010 e 2022, impulsionando a expansão do mercado consumidor, a construção civil e a demanda por infraestrutura e serviços públicos.

Elevado potencial de expansão territorial

Por possuir o maior território da RMGV, Guarapari dispõe de ampla disponibilidade de áreas para expansão urbana, desenvolvimento imobiliário, atividades agropecuárias e novos empreendimentos econômicos.

Processo de envelhecimento populacional

O aumento da participação da população idosa amplia a demanda por serviços de saúde, cuidado, assistência social e bem-estar, criando oportunidades para investimentos em um segmento com elevado potencial de crescimento.

Economia fortemente concentrada no setor terciário

A estrutura produtiva é predominantemente baseada nos setores de Comércio e Serviços, refletindo a vocação turística do município e a elevada participação dessas atividades na geração de renda e empregos.

Dependência elevada do turismo e do setor público

Quase metade da riqueza produzida no município está associada às atividades turísticas e à Administração Pública, evidenciando a importância da diversificação econômica para reduzir vulnerabilidades e ampliar o potencial de crescimento de longo prazo.

Predominância de pequenos negócios

A estrutura empresarial é formada majoritariamente por MEIs e microempresas, evidenciando a importância dos pequenos negócios para a economia local, mas também indicando espaço para atração de empreendimentos de maior porte e maior capacidade de investimento.

Mercado de trabalho em expansão, mas com elevada informalidade

O município vem registrando crescimento consistente do emprego formal, porém ainda apresenta níveis elevados de informalidade, principalmente entre trabalhadores autônomos e nas atividades da construção civil e da agropecuária.

Construção civil como principal setor para promoção de diversificação econômica

O crescimento populacional, a expansão imobiliária e o elevado volume de investimentos anunciados fortalecem a construção civil, que se destaca pela geração de empregos, pela movimentação de diversas cadeias produtivas e pelo potencial de impulsionar novos negócios.

Potencial para expansão da indústria e da agroindústria

Embora a indústria ainda tenha participação reduzida na economia municipal, Guarapari reúne condições favoráveis para sua expansão, especialmente por meio da integração com a agropecuária, setor em que o município lidera a produção da RMGV. O fortalecimento da agroindústria e a atração de novos investimentos industriais representam oportunidades para agregar valor à produção local, ampliar a geração de emprego e renda e promover uma estrutura econômica mais diversificada.

Oportunidades em setores intensivos em conhecimento

Há potencial de crescimento em segmentos como tecnologia da informação, serviços imobiliários, arquitetura, engenharia, segurança privada, saúde, seguros e outros serviços especializados, ampliando as possibilidades de diversificação produtiva.



INTRODUÇÃO

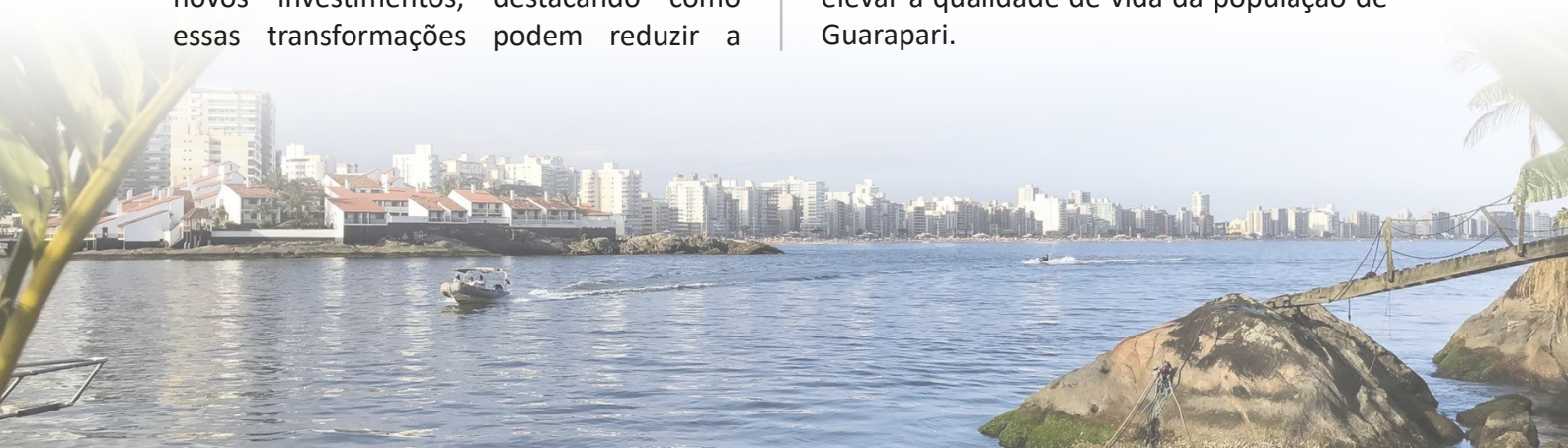
O presente relatório tem como objetivo apresentar uma análise abrangente do perfil socioeconômico, demográfico e das principais características econômicas do município de Guarapari. A partir da sistematização e interpretação de diferentes indicadores e bases de dados, o estudo busca compreender a estrutura produtiva local, a dinâmica populacional, as condições do mercado de trabalho e os fatores que influenciam o desenvolvimento econômico do município.

Ao longo do documento, são analisados aspectos relacionados à evolução demográfica, à composição da economia, ao mercado de trabalho, à estrutura empresarial, aos investimentos anunciados, ao comércio exterior e às oportunidades de negócios. Essa abordagem permite identificar tendências, desafios e potencialidades, contribuindo para uma compreensão mais ampla dos fatores que condicionam o crescimento e a competitividade de Guarapari.

A análise procura evidenciar tanto as características que consolidam Guarapari como um dos principais destinos turísticos do Espírito Santo quanto as oportunidades existentes para ampliar e diversificar sua base produtiva. Nesse contexto, são discutidos temas como a expansão da construção civil, o fortalecimento da agroindústria, o crescimento dos serviços especializados, a ampliação da infraestrutura logística e a atração de novos investimentos, destacando como essas transformações podem reduzir a dependência do turismo e ampliar a capacidade de geração de emprego, renda e desenvolvimento econômico no longo prazo.

Para tanto, foram utilizadas informações provenientes de bases oficiais e atualizadas, produzidas por instituições reconhecidas pela qualidade e abrangência de seus dados. Entre as principais fontes consultadas estão o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o Comex Stat do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), a Receita Federal do Brasil, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a Secretaria de Turismo do Espírito Santo (Setur-ES) e o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper).

Ao reunir e interpretar esse conjunto de informações, o relatório pretende oferecer subsídios para a tomada de decisão por parte do poder público, do setor produtivo e dos demais agentes envolvidos no desenvolvimento local. O diagnóstico busca contribuir para a formulação de estratégias voltadas ao fortalecimento da economia municipal, à diversificação das atividades produtivas, à atração de investimentos e à promoção de um ambiente de negócios cada vez mais competitivo, sustentável e capaz de elevar a qualidade de vida da população de Guarapari.



CARACTERÍSTICAS POPULACIONAIS E TERRITORIAIS

Guarapari é o quarto município que mais cresceu em termos populacionais no Espírito Santo

Guarapari é o sétimo município mais populoso do Espírito Santo, com 124.656 habitantes, segundo o Censo Demográfico de 2022. Em termos populacionais, está atrás apenas dos principais centros urbanos da Região Metropolitana da Grande Vitória, como Serra, Vila Velha, Cariacica e Vitória, além de Cachoeiro de Itapemirim e Linhares, os dois maiores municípios do interior do estado.

Com uma área territorial de 589,825 km², Guarapari é o maior município da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) em extensão territorial. Sua densidade demográfica é de 211,34 habitantes por km², a nona maior do Espírito Santo, refletindo um processo de ocupação relativamente concentrado. O município apresenta taxa de urbanização de 94,75%, com 6.543 habitantes residentes em áreas rurais. Ao mesmo tempo em que possui elevada concentração urbana, a ampla disponibilidade de território oferece condições favoráveis para a expansão de atividades ligadas à agropecuária, ao turismo rural e a outros empreendimentos que dependem de áreas extensas.

Reconhecido como um dos principais destinos turísticos do Espírito Santo, Guarapari reúne atributos naturais, como seu extenso litoral e suas praias, aliados à qualidade de vida, fatores que vêm contribuindo para atrair novos moradores e consolidar o município como um importante polo habitacionais no estado. Entre os Censos de 2010 e 2022, a população aumentou em 19.370 habitantes, o equivalente a um crescimento de 18,4% no período.

Em números absolutos, Guarapari registrou o quarto maior crescimento populacional do estado, ficando atrás apenas de Serra, Vila Velha e Linhares. Em termos relativos, ocupou a nona posição, com taxa média de crescimento de 1,42% ao ano. Entre os municípios capixabas com mais de 100 mil habitantes, esse ritmo foi superado apenas por Serra, cuja população cresceu, em média, 1,86% ao ano. No mesmo período, a taxa média de crescimento populacional do Espírito Santo foi de 0,73% ao ano, indicando que Guarapari expandiu sua população em velocidade quase duas vezes maior do que a média estadual.

Esse desempenho, aliado à ampla extensão territorial do município, evidencia um elevado potencial para absorver o crescimento populacional nos próximos anos. Em comparação com outros importantes polos urbanos da Região Metropolitana da Grande Vitória, Guarapari dispõe de uma área significativamente maior. Sua extensão territorial é equivalente, inclusive, a soma das áreas de Cariacica (279,7 km²), Vila Velha (210,2 km²) e Vitória (97,1 km²). Essa característica amplia as possibilidades de expansão urbana e de ocupação planejada, podendo contribuir para reduzir parte da concentração populacional observada em outros municípios da região metropolitana e, consequentemente, aliviar pressões sobre a infraestrutura e os serviços públicos.

O processo de expansão também pode ser observado pelo crescimento do número de domicílios, que passou para 46.731 em 2022, representando aumento de 40% em relação a 2010. Esse avanço reforça a necessidade de investimentos contínuos em infraestrutura urbana, mobilidade, saneamento, saúde, educação e demais serviços públicos, de forma a acompanhar o crescimento da população e assegurar condições adequadas de atendimento.

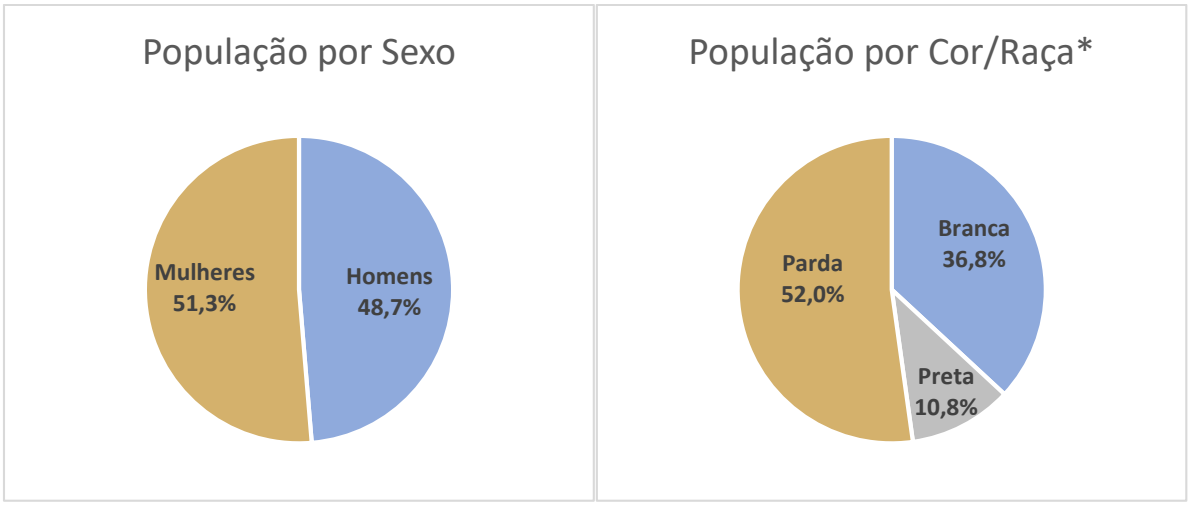
Ao mesmo tempo, a expansão populacional cria oportunidades para o fortalecimento da atividade econômica. A Construção Civil tende a ser impulsionada pela demanda por novas moradias, obras de infraestrutura e empreendimentos imobiliários. Nos setores de Comércio e Serviços, o crescimento do mercado consumidor favorece a ampliação da oferta de bens e serviços, estimulando a abertura de novos negócios. Além disso, a disponibilidade de território permite ampliar o aproveitamento das vocações econômicas locais, com perspectivas para o desenvolvimento de atividades ligadas ao turismo, à agropecuária e às agroindústrias. Nesse contexto, o crescimento populacional representa uma oportunidade para promover um processo de desenvolvimento territorial mais equilibrado e sustentável.

CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS

Participação de idosos na população de Guarapari aumentou de 10,8% em 2010 para 17,5% em 2022

A estrutura demográfica de Guarapari apresenta uma leve predominância feminina. As mulheres somam 63.971 habitantes, o equivalente a 51,3% da população, enquanto os homens representam 60.685 pessoas, correspondendo a 48,7% dos moradores. Em relação à cor ou raça declarada, 52% da população se identifica como parda, proporção superior à média do Espírito Santo, de 49,8%. Já a população que se declara branca corresponde a 36,8%, percentual inferior ao observado no estado, de 38,6%. Considerando conjuntamente os grupos de pretos e pardos, a população negra representa 62,9% dos habitantes, acima da média estadual de 61%, evidenciando uma composição demográfica marcada por maior participação relativa de grupos historicamente vulnerabilizados.





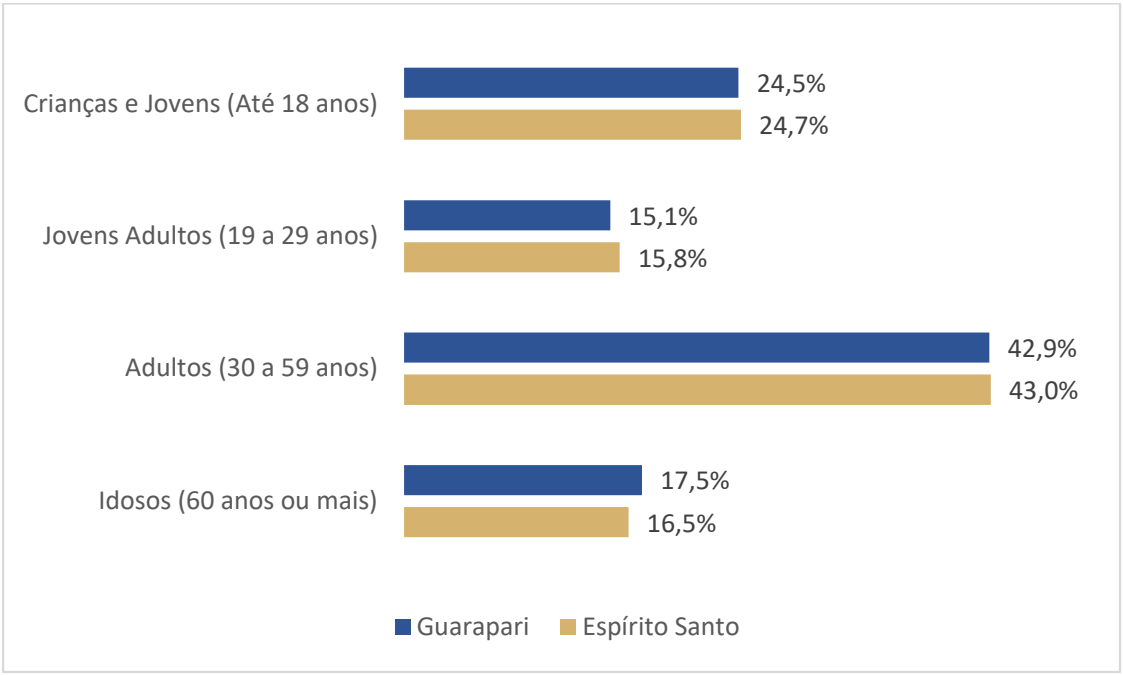
Fonte: Censo Demográfico 2022/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.
*Outras (Amarela e Indígena): 0,3%.

A distribuição etária revela que 43% da população é composta por adultos entre 30 e 59 anos. Os jovens adultos, com idades entre 19 e 29 anos, representam 15,1% dos habitantes, percentual ligeiramente inferior à média estadual, de 15,8%. Situação semelhante é observada entre crianças e adolescentes de até 18 anos, que correspondem a 24,5% da população, também abaixo da média do Espírito Santo, de 24,7%. Em contrapartida, a população com 60 anos ou mais representa 17,5% dos moradores, superando a média estadual, de 16,5%.

Esse conjunto de indicadores demonstra que Guarapari possui uma estrutura demográfica relativamente mais envelhecida do que a observada no Espírito Santo. Em 2010, a população idosa representava 10,8% dos habitantes do município, percentual que aumentou de forma expressiva ao longo da última década. Esse processo indica que o crescimento populacional de Guarapari não decorre apenas da atração de pessoas em idade produtiva, mas também de indivíduos que buscam o município para desfrutar da aposentadoria, favorecidos pela qualidade de vida e pelo fato de Guarapari ser um dos principais destinos turísticos do estado. Esse cenário reforça a necessidade de ampliar e qualificar a infraestrutura urbana e a oferta de serviços voltados à população idosa, especialmente nas áreas de saúde, cuidados de longa duração, assistência social e acessibilidade.



População por Faixa Etária



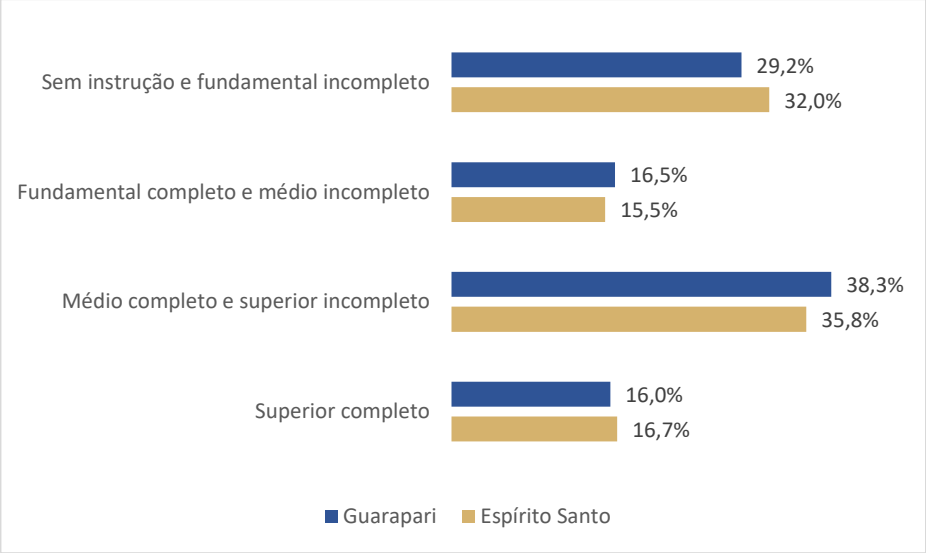
Fonte: Censo Demográfico 2022/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

No campo educacional, 38,2% dos moradores possuem ensino médio completo, constituindo o maior grupo em termos de escolaridade. A parcela da população sem instrução ou com ensino fundamental incompleto corresponde a 29,2%, percentual inferior à média estadual, de 32%. Já os habitantes com ensino superior completo representam 16% da população, proporção ligeiramente inferior à registrada no Espírito Santo, de 16,7%.

De forma geral, esses indicadores apontam para um nível de escolaridade compatível com a média estadual, com menor participação de pessoas nos níveis mais baixos de instrução e bons resultados em alfabetização. A taxa de alfabetização alcança 95,8%, superando tanto a média do Espírito Santo, de 94,4%, quanto a média nacional, de 93%, indicando ampla disseminação das competências educacionais básicas entre a população. Por outro lado, a participação relativamente menor de pessoas com ensino superior completo pode representar um desafio para a formação e retenção de profissionais altamente qualificados.



População por Escolaridade



Fonte: Censo Demográfico 2022/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O capital humano qualificado constitui um dos principais fatores para o fortalecimento da economia local. Segundo o Censo Demográfico de 2022, Guarapari possui 15.362 habitantes com ensino superior concluído. Entre eles, a maior concentração de formados está na área de Negócios, Administração e Direito, que reúne 30,4% dos graduados residentes no município, percentual inferior à média estadual, de 33,8%.

Em comparação com o Espírito Santo, destacam-se as áreas de Educação, que concentram 19% dos graduados, Saúde e Bem-estar, com 15,8%, e Engenharia, Produção e Construção, com 12,4%, todas com participação superior à média estadual. Essa composição evidencia a existência de mão de obra qualificada em áreas estratégicas para o desenvolvimento do município, especialmente em atividades relacionadas à saúde, aos serviços de bem-estar e à construção civil, segmentos que tendem a ampliar sua importância diante do crescimento populacional, do envelhecimento da população e da expansão urbana.

Pessoas com Ensino Superior concluído, por Área, Guarapari



Fonte: Censo Demográfico 2022/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Segundo o Censo Demográfico de 2022, o rendimento médio nominal mensal das pessoas ocupadas em Guarapari foi de R$ 2.657. O valor é 2,3% inferior à média do Espírito Santo, de R$ 2.718, e 7,3% menor que a média nacional, de R$ 2.851. Apesar de situar-se abaixo dessas referências, o município ocupa posição de destaque no contexto estadual, registrando o quinto maior rendimento médio entre os municípios capixabas.

Rendimento Médio Nominal por município

Ranking	Município	Rendimento Médio
1º	Vitória	R$ 5.242
2º	Vila Velha	R$ 3.665
3º	João Neiva	R$ 2.739
4º	Aracruz	R$ 2.668
5º	Guarapari	R$ 2.657
6º	Serra	R$ 2.649
7º	Santa Teresa	R$ 2.579
8º	Colatina	R$ 2.528
9º	Cachoeiro de Itapemirim	R$ 2.517
10º	Venda Nova do Imigrante	R$ 2.481
-	**Espírito Santo**	**R$ 2.718**

Fonte: Censo Demográfico 2022/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.



ECONOMIA

Turismo responde por 21,06% do PIB de Guarapari, enquanto o município lidera a produção agropecuária da Região Metropolitana da Grande Vitória

O Produto Interno Bruto (PIB) de Guarapari alcançou R$ 3,391 bilhões em 2023, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com esse resultado, o município ocupa a 14ª posição entre as maiores economias do Espírito Santo e a 448ª colocação no ranking nacional. O PIB per capita foi de R$ 27.203,62, situando Guarapari apenas na 51ª posição entre os municípios capixabas.

Embora concentre cerca de 3,3% da população do Espírito Santo, o município responde por apenas 1,62% do PIB estadual. Esse resultado evidencia um potencial significativo para expansão da atividade econômica, especialmente em razão de sua localização estratégica na Região Metropolitana da Grande Vitória, da proximidade com os principais polos econômicos do estado, da forte vocação turística e da ampla disponibilidade territorial, fatores que ampliam as oportunidades para novos investimentos e para a diversificação das atividades produtivas.

Produto Interno Bruto (PIB) por município no Espírito Santo, 2023

Ranking	Município	Produto Interno Bruto (R$ bilhões)	Participação no PIB Estadual
1º	Serra	37,649	17,94%
2º	Vitória	28,258	13,47%
3º	Vila Velha	19,711	9,39%
4º	Cariacica	19,711	9,39%
5º	Linhares	10,014	4,77%
6º	Aracruz	7,725	3,68%
7º	Cachoeiro de Itapemirim	7,594	3,62%
8º	Presidente Kennedy	7,368	3,51%
9º	Marataízes	7,102	3,38%
10º	Itapemirim	6,134	2,92%
11º	Viana	5,958	2,84%
12º	Colatina	5,158	2,46%
13º	São Mateus	4,355	2,08%
14º	Guarapari	3,391	1,62%
-	**Espírito Santo**	**209,830**	**-**

Fonte: IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

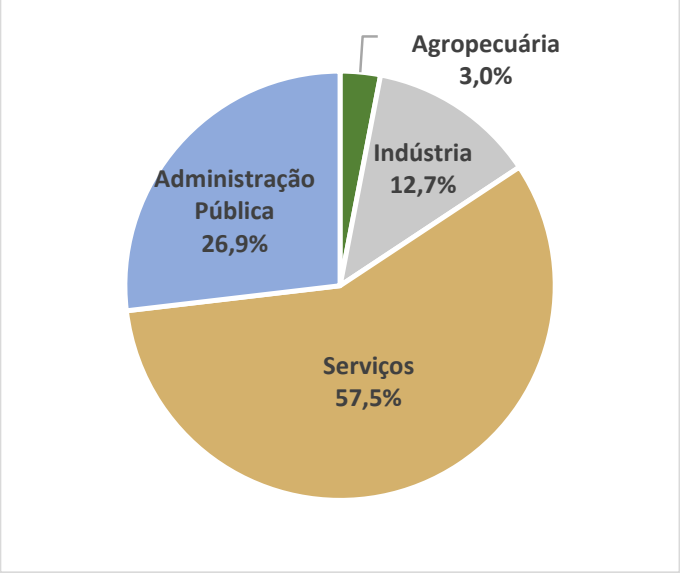
Conforme os dados mais recentes do PIB desagregado por setores, referentes a 2021, a estrutura produtiva de Guarapari é fortemente concentrada no setor de Serviços, responsável por 57,5% do Valor Adicionado Bruto (VAB) municipal. Esse segmento engloba atividades como turismo, comércio, transporte, serviços financeiros, atividades imobiliárias e diversos serviços prestados às famílias e às empresas, o que reforça a predominância do setor terciário na economia local.

A Administração Pública também exerce papel relevante, respondendo por 26,9% do VAB de Guarapari. Esse resultado reflete a contribuição das atividades ligadas à administração pública, à educação, à saúde e à seguridade social para a geração de renda e para a manutenção do mercado de trabalho. Do ponto de vista econômico, a presença expressiva do setor público contribui para conferir maior estabilidade à economia municipal, uma vez que os gastos governamentais e a remuneração dos servidores tendem a apresentar menor volatilidade em relação às oscilações que afetam a atividade privada.

Por outro lado, essa participação elevada também indica que parcela significativa da riqueza gerada no município está associada ao setor público, sinalizando uma dependência relativamente maior dos recursos governamentais. Entre os municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória, apenas Fundão apresenta participação superior da Administração Pública no VAB, com 27,5%.

Nesse contexto, o fortalecimento das atividades privadas e a diversificação da base produtiva podem ampliar a capacidade de crescimento da economia local. Embora o setor público desempenhe papel essencial na oferta de serviços e na circulação de renda, sua capacidade de impulsionar o crescimento econômico tende a ser mais limitada do que a dos investimentos privados, especialmente em atividades voltadas à produção de bens e serviços.

Valor Adicionado Bruto (VAB) por setor em Guarapari*



Fonte: IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.
*A Administração Pública contempla as atividades de Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social.

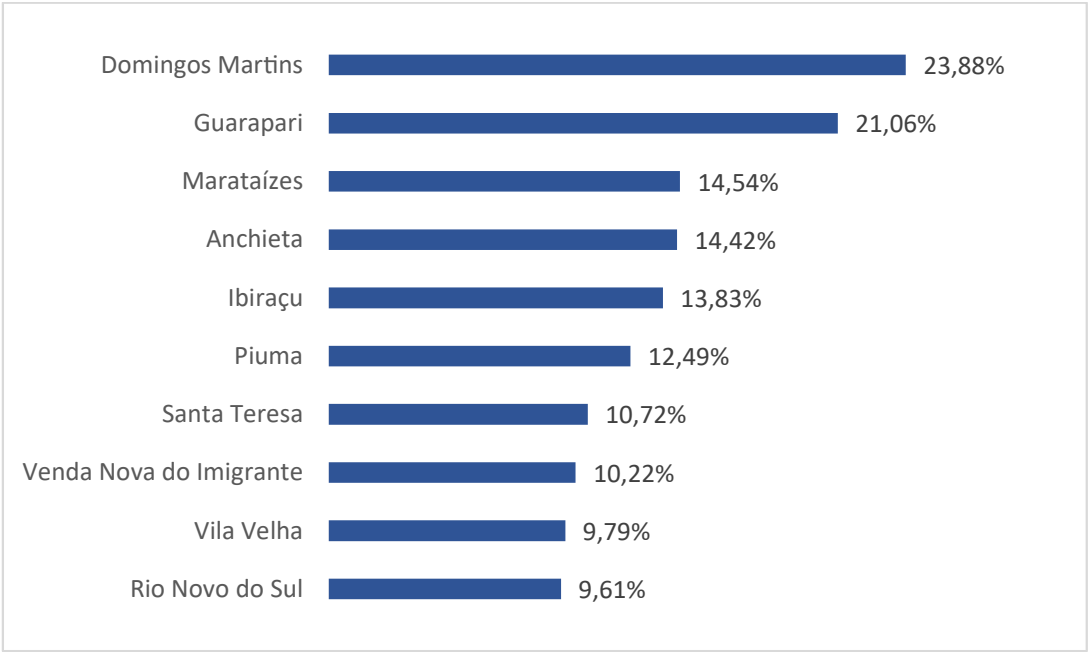
A economia de Guarapari apresenta forte especialização em atividades relacionadas ao turismo, característica diretamente associada à condição do município como um dos principais destinos turísticos do Espírito Santo. Essa vocação torna-se ainda mais evidente durante a temporada de verão, período em que a cidade recebe visitantes de diversas regiões do país, com destaque para os turistas provenientes de Minas Gerais. Segundo a Pesquisa de Identificação dos Turistas da Temporada de Verão 2026, realizada pela Setur-ES[1], aproximadamente 63% dos visitantes de Guarapari nesse período são mineiros, evidenciando a importância desse público para a economia local.

A relevância do turismo também pode ser observada na elevada participação de atividades como hospedagem, alimentação, comércio varejista, transporte de passageiros, serviços imobiliários e diversos outros segmentos voltados ao atendimento dos visitantes. De acordo com estimativas do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)[2], 21,06% do PIB de Guarapari, em 2023, foi gerado por atividades relacionadas ao turismo. Trata-se da segunda maior participação do setor turístico no PIB entre os municípios capixabas, atrás apenas de Domingos Martins, onde essa participação alcança 23,88%.

Essa especialização impulsiona a geração de empregos, renda e oportunidades de negócios, além de estimular uma ampla cadeia de atividades econômicas complementares. Em contrapartida, também torna o município mais suscetível às flutuações da demanda turística, às condições climáticas adversas, às crises econômicas e às mudanças no comportamento dos consumidores.

Nesse cenário, a diversificação da estrutura produtiva surge como um importante instrumento para reduzir a dependência da atividade turística e minimizar os efeitos da sazonalidade, favorecendo uma distribuição mais equilibrada da geração de renda e empregos ao longo do ano. A ampliação de investimentos em outros setores produtivos tende a complementar a vocação turística do município, tornando sua economia menos vulnerável a fatores externos.

Participação do Turismo no PIB por município, 2023



Fonte: IJSN, referente ao ano de 2023. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

A partir dos dados do IBGE e das estimativas do IJSN, observa-se que aproximadamente 48% da riqueza gerada em Guarapari está diretamente vinculada ao setor público e às atividades relacionadas ao turismo. Esse cenário evidencia a importância de fortalecer os segmentos relacionados, mas também reforça a necessidade de estimular novas atividades econômicas capazes de ampliar a participação da iniciativa privada e diversificar as fontes de crescimento do município no longo prazo.

Nesse contexto, a Indústria desempenha papel estratégico por movimentar extensas cadeias produtivas, gerar bens de maior valor agregado e apresentar elevados níveis de formalização do emprego. Em Guarapari, entretanto, o setor industrial responde por apenas 12,7% do Valor Adicionado Bruto municipal, participação relativamente reduzida quando comparada à de outros municípios capixabas de maior porte econômico.

Entre os 19 municípios do Espírito Santo que possuíam PIB superior a R$ 1 bilhão em 2021, apenas Santa Maria de Jetibá, cuja economia é predominantemente agrícola, apresenta participação industrial inferior à de Guarapari, com 6,6% do VAB. Dessa forma, políticas voltadas à atração de novos empreendimentos industriais e à expansão das empresas já instaladas podem contribuir para ampliar a diversificação econômica, fortalecer a geração de empregos formais e reduzir a dependência dos setores de Serviços e da Administração Pública.

O desenvolvimento industrial também pode ocorrer de forma integrada à expansão da Agropecuária, especialmente por meio do fortalecimento da agroindústria. Embora a Agropecuária represente apenas 3% do VAB municipal, Guarapari possui a maior produção agropecuária da Região Metropolitana da Grande Vitória, respondendo por 29,3% do valor gerado pelo setor na região, participação quase duas vezes superior à de Fundão, segundo colocado nesse indicador.

Valor Adicionado Bruto (VAB) dos municípios da RMGV, 2021

Município	VAB Agropecuária (R$ milhões)	Participação na RMGV
Guarapari	69,329	29,30%
Fundão	37,339	15,78%
Serra	34,539	14,60%
Vitória	26,154	11,05%
Vila Velha	25,395	10,73%
Viana	23,017	9,73%
Cariacica	20,821	8,80%
RMGV	**236,594**	**-**

Fonte: IJSN, referente ao ano de 2023. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

De acordo com o Censo Agropecuário de 2017, as principais culturas do município, em valor de produção, são o café Arábica (R$ 3,124 milhões), o café Conilon (R$ 2,945 milhões), a banana (R$ 3,026 milhões), a borracha extraída da seringueira (R$ 1,152 milhão) e a mandioca, principal lavoura temporária, com produção avaliada em R$ 758 mil. Além disso, relatório do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper)[3] aponta que Guarapari vem passando por um processo de diversificação das atividades rurais, impulsionado pela expansão de agroindústrias familiares voltadas à produção de laticínios, ovos, doces, conservas, pães, bolos e diversos outros produtos alimentícios.

Apesar da participação relativamente modesta da Agropecuária, o município reúne características que ampliam sua importância estratégica, destacando-se pela maior extensão territorial e pela maior produção agropecuária da Região Metropolitana da Grande Vitória. Nesse contexto, a integração entre Agropecuária e Indústria, por meio do fortalecimento da agroindústria, representa uma oportunidade para ampliar a agregação de valor à produção local e diversificar a estrutura econômica.

Principais Culturas produzidas em Guarapari

Produto	Quantidade Produzida (toneladas)	Valor da Produção (R$ 1.000)
Lavouras Temporárias		
Feijão	27	82,179
Mandioca	534	757,71
Milho	83	119,718
Lavouras Permanentes		
Banana	4.902	3.026,07
Borracha	423	1.151,81
Cacau	18	122,55
Coco	425	291,73
Palmito	99	391,675
Café Arábica	713	3.123,87
Café Conilon	511	2.945,13

Fonte: Censo Agropecuário 2017. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

A transformação local da produção agropecuária em alimentos processados, bebidas, conservas, produtos artesanais e outros itens de maior valor agregado permite ampliar a geração de renda, estimular o empreendedorismo, criar empregos qualificados e aumentar a retenção da riqueza produzida no município. Em vez de se limitar à comercialização de commodities agrícolas, a agregação de valor por meio do beneficiamento, da industrialização e da criação de marcas associadas à identidade local pode fortalecer a competitividade dos produtores e ampliar o acesso a novos mercados. Dessa forma, o desenvolvimento de cadeias agroindustriais vinculadas às vocações produtivas de Guarapari pode contribuir para uma estrutura econômica mais diversificada e menos suscetível às oscilações características do setor turístico.

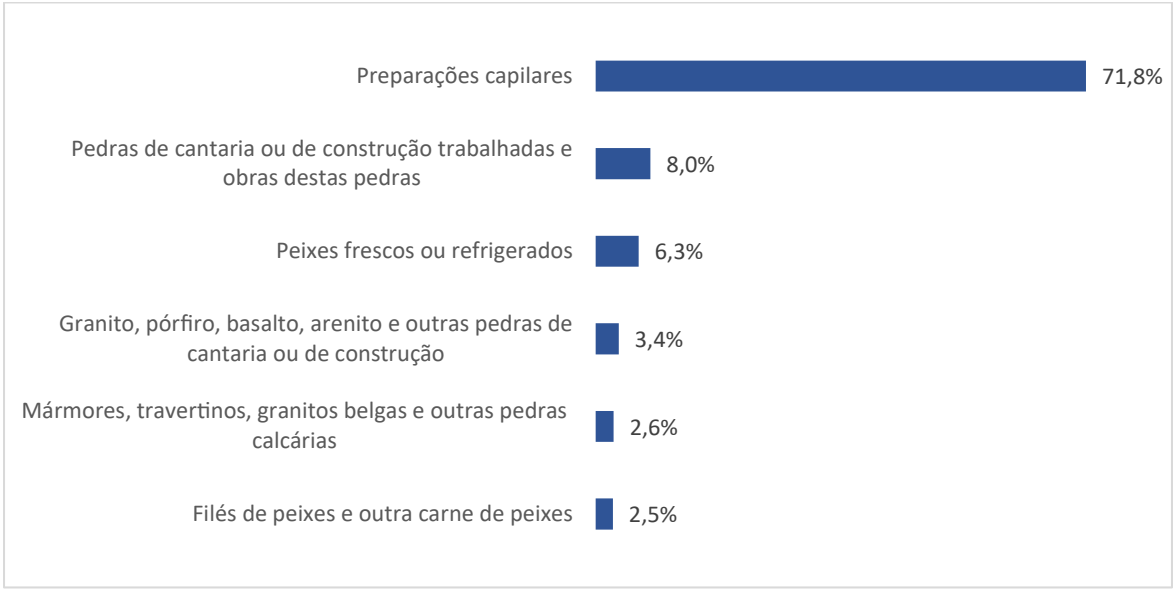
COMÉRCIO EXTERIOR

71,8% das exportações de Guarapari em 2025 foram de produtos relacionados às preparações capilares

Por apresentar uma estrutura econômica fortemente concentrada no setor de Serviços, a participação de Guarapari no comércio exterior do Espírito Santo ainda é relativamente reduzida. Em 2025, o município exportou US$ 3.960.320 em mercadorias, o equivalente a apenas 0,04% das exportações estaduais. Entre os produtos embarcados, destaca-se a categoria de Preparações Capilares, responsável por 71,8% do valor exportado. Esse resultado evidencia a importância da indústria de cosméticos e higiene pessoal na pauta exportadora do município. Essa categoria compreende produtos destinados aos cuidados com os cabelos, como shampoos, condicionadores, máscaras de tratamento, cremes para pentear, tinturas, descolorantes, alisantes, modeladores e outras formulações voltadas à limpeza, hidratação, coloração e estética capilar.

A indústria de cosméticos caracteriza-se pelo elevado valor agregado de seus produtos, pela forte capacidade de inovação e pela intensa demanda por atividades de pesquisa e desenvolvimento, marketing, logística e comércio exterior. A presença de um segmento exportador com essas características contribui para a geração de empregos qualificados, o fortalecimento da arrecadação municipal e a inserção de Guarapari em cadeias produtivas nacionais e internacionais.

Participação dos produtos nas exportações de Guarapari, 2025



Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Além da indústria de cosméticos, a pauta exportadora do município evidencia a relevância de atividades ligadas às rochas ornamentais e à pesca, setores favorecidos pelas características naturais e pela localização estratégica de Guarapari. As exportações de pedras de cantaria, granito, mármore e outras rochas destinadas à construção reforçam a participação do município em uma das cadeias produtivas mais tradicionais e competitivas do Espírito Santo.

Da mesma forma, a presença de peixes frescos, refrigerados e filés de peixe entre os principais produtos exportados demonstra a importância da atividade pesqueira para a economia local. Beneficiado por um extenso litoral e pela tradição de comunidades pesqueiras, Guarapari reúne condições favoráveis para ampliar tanto a produção pesqueira quanto as atividades de beneficiamento, processamento e conservação do pescado, agregando valor à produção e ampliando as oportunidades de inserção em novos mercados.

CARACTERÍSTICAS OCUPACIONAIS

Taxa de informalidade no mercado de trabalho de Guarapari é de 37,5%, maior que a média estadual

Conforme o Censo Demográfico de 2022, conjunto de informações municipais mais recente disponível, Guarapari possuía 102.511 pessoas com 14 anos ou mais, faixa etária considerada em idade economicamente ativa. Desse total, 56.873 integravam a força de trabalho, também denominada População Economicamente Ativa (PEA), composta por pessoas ocupadas ou que, mesmo sem emprego, estavam procurando uma oportunidade no mercado de trabalho. Esse contingente representa 55,5% da população em idade ativa do município. As demais 45.638 pessoas encontravam-se fora da força de trabalho, em razão da aposentadoria, dos estudos, da dedicação aos afazeres domésticos ou por não estarem buscando ocupação no período.

Entre os integrantes da força de trabalho, 3.198 pessoas estavam desocupadas, resultando em uma taxa de desemprego de 5,6%. Já entre os 53.675 ocupados, 20.115 exerciam suas atividades em condições de informalidade. Esse grupo engloba trabalhadores sem carteira assinada, portanto sem vínculo regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), além de trabalhadores por conta própria e empregadores que desenvolvem suas atividades sem registro formal, ou seja, sem Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ).

Com isso, a taxa de informalidade em Guarapari alcançava 37,5%, percentual superior à média do Espírito Santo, de 36,4%. A elevada informalidade permanece como um dos principais desafios do mercado de trabalho capixaba, cujos indicadores figuram entre os mais elevados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, sendo superados apenas pelos estados das regiões Norte e Nordeste.

Características Populacionais e Ocupacionais, Guarapari

Guarapari	Total	Distribuição
Pessoas de 14 anos ou mais	**102.511**	-
Força de Trabalho (PEA)	**56.873**	**55,5%**
Ocupados	53.675	94,4%
Ocupados em situação de informalidade	20.115	37,5%
Desocupados	3.198	5,6%
Fora da Força de Trabalho	**45.638**	**44,5%**

Fonte: Censo Demográfico 2022/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

A maior parcela da população ocupada de Guarapari está empregada no setor privado. São 25.813 trabalhadores, correspondendo a 48,1% do total de ocupados. Esse resultado demonstra que praticamente metade das pessoas ocupadas possui vínculo com empresas privadas. Entretanto, aproximadamente um em cada quatro desses trabalhadores atua sem carteira assinada, evidenciando que a informalidade ainda representa um desafio relevante nesse segmento.

O fortalecimento da formalização amplia o acesso à previdência social, à aposentadoria e aos demais direitos trabalhistas, além de proporcionar maior estabilidade econômica aos trabalhadores. Para as empresas, também representa ganhos de produtividade, maior segurança jurídica e melhores condições de competitividade. Nesse contexto, um dos principais desafios do mercado de trabalho consiste em tornar o emprego formal mais atrativo frente às ocupações informais e a outras modalidades de inserção profissional. Entre as estratégias possíveis destacam-se a oferta de remunerações mais competitivas, benefícios mais abrangentes, maior flexibilidade nas relações de trabalho e ações de aproximação entre empresas formalizadas e trabalhadores, especialmente os jovens. Também são importantes iniciativas voltadas à conscientização da população sobre as vantagens da formalização dos vínculos de trabalho.

O município conta ainda com 1.906 empregadores, que correspondem aos empresários e empreendedores, responsáveis pela geração de postos de trabalho, o equivalente a 3,6% da população ocupada. Desses, apenas 161 desenvolvem suas atividades sem CNPJ, o que corresponde a uma taxa de informalidade de 8,4% entre os empresários, percentual significativamente inferior à média estadual, de 13,7%.

A informalidade é mais expressiva entre os trabalhadores por conta própria. Esse grupo reúne 16.610 pessoas, correspondendo a 30,9% da população ocupada, e engloba uma ampla variedade de ocupações, como prestadores de serviços, profissionais liberais, comerciantes informais e pequenos empreendedores que atuam com recursos próprios. Entre esses trabalhadores, aproximadamente 69% não possuem CNPJ, totalizando 11.457 pessoas em situação de informalidade produtiva.

Essa condição gera impactos tanto para os trabalhadores quanto para o desenvolvimento econômico do município. A ausência de CNPJ limita o acesso ao crédito, dificulta a emissão de notas fiscais, restringe a participação em licitações e reduz as possibilidades de estabelecer contratos com empresas e órgãos públicos. Como consequência, diminuem as oportunidades de expansão dos negócios e de integração a cadeias produti-

vas mais estruturadas. Para o poder público, a informalidade também reduz a arrecadação e dificulta o planejamento de políticas voltadas ao empreendedorismo, à qualificação profissional e ao desenvolvimento econômico.

Além da informalidade produtiva, Guarapari também apresenta elevado número de trabalhadores domésticos em situação informal. O município possui 2.506 pessoas ocupadas em serviços domésticos prestados às famílias, das quais 67,2% trabalham sem carteira assinada. Há ainda 426 trabalhadores classificados como familiares auxiliares, que colaboram em atividades econômicas da própria família sem remuneração direta e também são considerados informais.

Esses grupos costumam estar inseridos em ocupações mais vulneráveis, frequentemente caracterizadas por baixos rendimentos, jornadas extensas e limitada proteção social. Por esse motivo, constituem públicos prioritários para políticas voltadas à formalização, à qualificação profissional e ao fortalecimento da proteção social.

Pessoas Ocupadas, por tipo de ocupação, Guarapari

Tipo de Ocupação	Guarapari		Espírito Santo		Participação no Estado
	Total	Distribuição (%)	Total	Distribuição (%)	
Empregado no setor privado, exclusive trabalhador doméstico	25.813	48,1%	900.588	50,4%	2,9%
Com carteira assinada	19.425	36,2%	678.087	38,0%	2,9%
Sem carteira assinada	6.387	11,9%	222.501	12,5%	2,9%
Trabalhador doméstico	2.506	4,7%	59.103	3,3%	4,2%
Com carteira assinada	822	1,5%	19.216	1,1%	4,3%
Sem carteira assinada	1.684	3,1%	39.887	2,2%	4,2%
Empregado no setor público	6.053	11,3%	219.814	12,3%	2,8%
Empregado de empresas estatais	180	0,3%	9.393	0,5%	1,9%
Militar do exército, da marinha, da aeronáutica, da polícia militar ou do corpo de bombeiros militar	180	0,3%	7.504	0,4%	2,4%
Empregador	1.906	3,6%	64.909	3,6%	2,9%
Com CNPJ	1.745	3,3%	56.039	3,1%	3,1%
Sem CNPJ	161	0,3%	8.870	0,5%	1,8%
Conta própria	16.610	30,9%	502.664	28,2%	3,3%
Com CNPJ	5.153	9,6%	145.220	8,1%	3,5%
Sem CNPJ	11.457	21,3%	357.445	20,0%	3,2%
Trabalhador familiar auxiliar	426	0,8%	21.389	1,2%	2,0%
Total	**53.675**	**100,0%**	**1.785.365**	**100,0%**	**3,0%**

Fonte: Censo Demográfico 2022/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.



A análise da distribuição setorial da ocupação demonstra que a informalidade não ocorre de maneira homogênea entre os diferentes segmentos da economia. Tanto a informalidade dos vínculos empregatícios, caracterizada pela ausência de carteira assinada, quanto a informalidade produtiva, representada pela ausência de CNPJ, concentram-se principalmente na Agropecuária e na Construção Civil.

Entre os empregados do setor privado, 24,7% trabalham sem carteira assinada. Na Agropecuária, entretanto, esse percentual alcança 62%, enquanto na Construção Civil chega a 36,1%. No setor de Serviços, responsável por 41,2% dos empregados do setor privado do município, a taxa de informalidade é de 24,3%. Já a Indústria e o Comércio apresentam os menores níveis de informalidade dos vínculos empregatícios, com 19,5% e 19,8%, respectivamente, indicando relações de trabalho relativamente mais formalizadas.

Entre os trabalhadores por conta própria, a informalidade é ainda mais elevada. Na Agropecuária, 94,6% atuam sem CNPJ, enquanto na Construção Civil esse percentual alcança 84,9%. Mesmo nos demais setores da economia, mais da metade dos trabalhadores autônomos desenvolve suas atividades sem registro formal.

Situação distinta é observada entre os empregadores. Apenas 8,4% atuam sem CNPJ. Na Indústria, todos os 154 empregadores possuem registro formal. Nos setores de Serviços e Comércio, que concentram o maior número de empregadores, as taxas de informalidade também permanecem reduzidas, alcançando 3,2% e 6,6%, respectivamente.

Na Agropecuária, embora a informalidade entre os empregadores seja elevada, atingindo 61,1%, o setor responde por menos de 1% do total de empregadores do município. Já a Construção Civil possui número de empregadores superior ao da Indústria, porém aproximadamente um terço deles atua sem registro formal, resultando em uma taxa de informalidade de 33,3%.

Diante desse cenário, a Construção Civil se destaca como um dos segmentos prioritários para políticas de incentivo à formalização, sobretudo em razão de sua expansão recente e de sua relevância para a economia municipal. As estratégias devem contemplar simultaneamente empregadores e trabalhadores, estimulando o registro das empresas e a formalização dos vínculos de trabalho.

Formalização por tipo de ocupação e setor, Guarapari

Tipo de ocupação	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Empregado no setor privado	674	2.871	3.324	6.607	10.627	25.813
Com carteira assinada	37,8%	80,5%	63,9%	80,2%	75,7%	75,3%
Sem carteira assinada	62,0%	19,5%	36,1%	19,8%	24,3%	24,7%
Empregador	18	154	168	572	716	1.906
Com CNPJ	38,9%	100,0%	66,7%	93,4%	96,6%	91,6%
Sem CNPJ	61,1%	0,0%	33,3%	6,6%	3,2%	8,4%
Conta própria	1.097	1.316	3.277	3.273	6.777	16.610
Com CNPJ	5,4%	30,7%	15,1%	45,9%	34,9%	31,0%
Sem CNPJ	94,6%	69,3%	84,9%	54,1%	65,1%	69,0%

Fonte: Censo Demográfico 2022/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

A estrutura ocupacional de Guarapari também evidencia a importância das atividades comerciais para a economia local. Entre as seções da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), o Comércio concentra o maior número de trabalhadores, com 10.644 pessoas ocupadas, o equivalente a 19,8% do total. Em outras palavras, aproximadamente um em cada cinco ocupados atua nesse segmento, confirmando o papel do comércio, especialmente o varejista, como um dos principais pilares da economia municipal.

Outro destaque é a Construção Civil, responsável pela ocupação de 6.888 trabalhadores, correspondendo a 12,8% da população ocupada. Essa participação é significativamente superior à média estadual, de 7,6%, refletindo o crescimento populacional, a expansão do mercado imobiliário e o aumento dos investimentos em obras residenciais, comerciais e de infraestrutura. Esse processo tende a ampliar a demanda por profissionais qualificados, como engenheiros, arquitetos, técnicos e trabalhadores especializados.

Pessoas Ocupadas, por Seção de Atividade Produtiva, Guarapari

Seção de Atividade	Ocupados	Representatividade	Média de representatividade Espírito Santo
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	10.644	19,8%	17,0%
Construção	6.888	12,8%	7,6%
Educação	3.715	6,9%	6,2%
Indústrias de transformação	3.444	6,4%	8,1%
Alojamento e alimentação	3.292	6,1%	4,1%
Atividades administrativas e serviços complementares	3.287	6,1%	4,6%
Atividades mal especificadas	3.131	5,8%	6,2%
Serviços domésticos	2.947	5,5%	3,8%
Transporte, armazenagem e correio	2.831	5,3%	6,2%
Atividades profissionais, científicas e técnicas	2.349	4,4%	3,7%
Saúde humana e serviços sociais	2.170	4,0%	6,0%
Outras atividades de serviços	1.988	3,7%	3,8%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.810	3,4%	12,7%
Administração pública, defesa e seguridade social	1.693	3,2%	4,4%
Atividades imobiliárias	938	1,7%	0,5%
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	538	1,0%	0,8%
Informação e comunicação	531	1,0%	1,3%
Indústrias extrativas	507	0,9%	1,0%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	435	0,8%	1,0%
Artes, cultura, esporte e recreação	408	0,8%	0,8%
Eletricidade e gás	128	0,2%	0,2%
Total	**53.675**	-	-

Fonte: Censo Demográfico 2022/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Considerando o conjunto de suas atividades, o setor de Serviços concentra praticamente metade da população ocupada de Guarapari, respondendo por 49,5% dos trabalhadores. Entre seus segmentos, destacam-se as atividades de alojamento e alimentação, responsáveis por 6,1% das ocupações, percentual superior à média estadual, de 4,1%. Essa participação expressiva reflete a vocação turística do município, uma vez que hotéis, pousadas, bares e restaurantes exercem papel fundamental no atendimento aos visitantes e na movimentação da economia local.

Também se destacam as atividades imobiliárias, que absorvem 1,7% da população ocupada, participação significativamente superior à média estadual, de 0,5%. Embora represente parcela relativamente pequena do emprego total, esse resultado evidencia a importância crescente do mercado imobiliário em Guarapari, impulsionado pela expansão populacional e pelo desenvolvimento de novos empreendimentos residenciais e comerciais. A continuidade desse processo tende a fortalecer ainda mais o setor, ampliando sua contribuição para a geração de renda, empregos e oportunidades de negócios no município.

EMPREGOS FORMAIS

Guarapari cria mais de mil empregos formais anualmente desde 2021

Apesar da elevada taxa de informalidade, os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged/MTE) evidenciam a capacidade de Guarapari de ampliar o emprego formal nos últimos anos. Em 2025, o município registrou saldo positivo de 1.079 postos de trabalho com carteira assinada, alcançando a oitava posição entre os municípios que mais geraram empregos formais no Espírito Santo e superando importantes polos econômicos, como Vila Velha, que criou 845 vagas no mesmo período. O estoque de empregos formais também apresentou expansão de 4,64%, percentual significativamente superior à média estadual, de 1,52%.



Ranking dos municípios do Espírito Santo para o saldo entre admissões e demissões, 2025

Ranking	Município	Saldo 2025	Variação do Emprego
1º	Aracruz	2.517	8,26%
2º	Cariacica	1.296	2,15%
3º	Serra	1.191	0,74%
4º	Anchieta	1.181	20,24%
5º	Cachoeiro de Itapemirim	1.162	2,46%
6º	Vitória	1.110	0,68%
7º	Linhares	1.100	2,25%
8º	Guarapari	1.079	4,64%
9º	Viana	899	4,48%
10º	Vila Velha	818	0,70%
-	**Grande Vitória**	**6.544**	**1,20%**
-	**Interior**	**7.084**	**2,00%**
-	**Espírito Santo**	**13.701**	**1,52%**

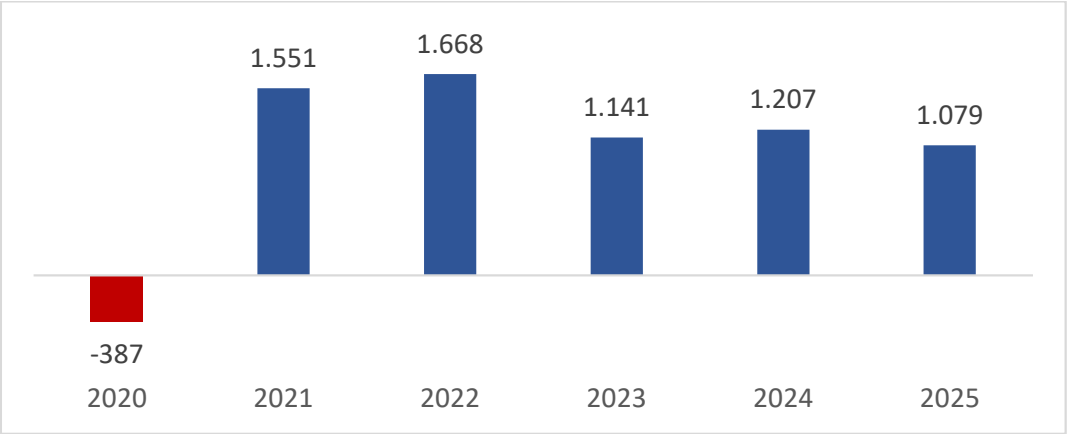
Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Os dados demonstram que Guarapari vem mantendo um padrão consistente de geração de empregos formais. Após a retração observada em 2020, em decorrência dos impactos da pandemia de COVID-19 sobre a economia, o município retomou sua trajetória de crescimento em 2021 e passou a registrar a criação de mais de mil postos de trabalho por ano, consolidando um processo contínuo de expansão do mercado formal.

Esse desempenho torna-se ainda mais expressivo quando comparado ao cenário estadual. Em 2025, o Espírito Santo registrou redução de 60,9% na geração de empregos formais em relação ao ano anterior. Em Guarapari, por sua vez, a queda foi de apenas 10,6%, indicando que o mercado de trabalho local manteve um desempenho relativamente favorável mesmo em um contexto de desaceleração na criação de empregos no estado.



Saldo de Empregos por ano, Guarapari



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em 2025, apenas a Agropecuária apresentou saldo negativo, com o encerramento de 2 vagas formais. Todos os demais setores registraram geração líquida de empregos. O setor terciário liderou a criação de vagas, com saldo de 288 postos no Comércio e 274 nos Serviços, totalizando 562 novos empregos formais. Como esses segmentos já concentram a maior parte dos vínculos existentes, o crescimento proporcional foi mais moderado, alcançando 3,7% no Comércio e 2,6% nos Serviços. Os maiores avanços relativos ocorreram na Indústria e na Construção Civil. A Indústria criou 283 empregos formais, elevando em 14,2% o estoque de vínculos do setor, enquanto a Construção Civil registrou saldo de 236 vagas, com expansão de 9,1%. Esses resultados são particularmente relevantes para Guarapari, sobretudo no setor da construção, onde a informalidade ainda é elevada. A ampliação dos vínculos regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) fortalece a proteção social dos trabalhadores, amplia a segurança jurídica e contribui para a melhoria das condições do mercado de trabalho.

Saldo e Total de Empregos por Setor, Guarapari

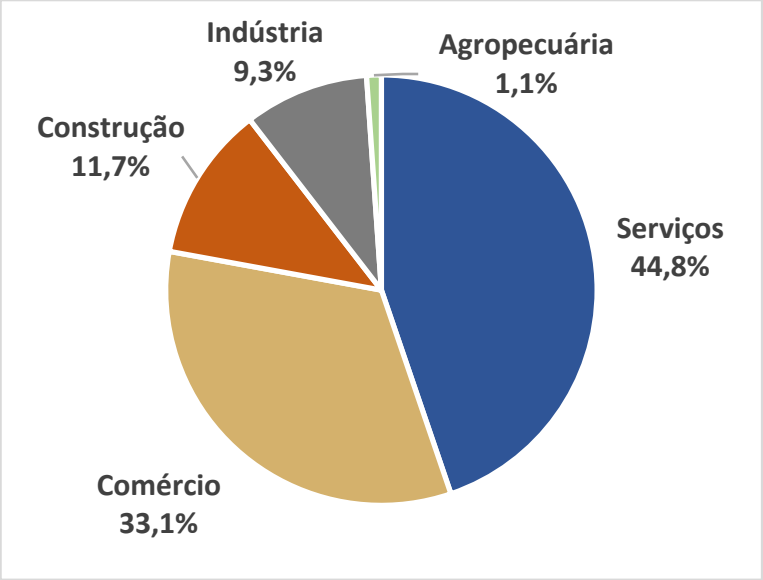
Setor	Saldo 2025	Variação do Emprego
Serviços	274	2,6%
Comércio	288	3,7%
Indústria	283	14,2%
Construção	236	9,1%
Agropecuária	-2	-0,7%
Total	**1.079**	**4,6%**

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Segundo a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Guarapari possuía, em 2025, um total de 28.073 empregos formais. Desse conjunto, 24.343 vínculos eram regidos pela CLT e 3.730 correspondiam a servidores estatutários vinculados ao setor público.

Considerando apenas os vínculos celetistas, o setor de Serviços é o principal empregador do município, respondendo por 44,8% dos empregos formais. Em seguida aparecem o Comércio, com 33,1%, a Construção Civil, com 11,7%, e a Indústria, responsável por 9,3% dos vínculos. A Agropecuária representa apenas 1,1% do total, refletindo a predominância de pequenas propriedades familiares e a elevada participação da informalidade nas atividades rurais.

Representatividade de Empregos Formais (CLT), por Setor em Guarapari



Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.
Nota: Considerou-se apenas os vínculos regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Entre 2022 e 2025, Guarapari criou 3.107 empregos formais, o que representa crescimento de 12,4% no estoque de vínculos no período. Embora responda por parcela menor do emprego total, a Construção Civil apresentou a maior expansão entre os grandes setores econômicos, com crescimento de 26,8%. O principal destaque foi o segmento de serviços especializados para a construção, responsável pela criação de 744 empregos e por um crescimento de 109,7%. As obras de infraestrutura registraram expansão ainda mais expressiva, de 168,1%.

Em contrapartida, o segmento de construção de edifícios reduziu seu estoque em 223 postos de trabalho. Mesmo com essa retração, dois dos três principais segmentos da Construção Civil mais do que dobraram o número de empregos formais ao longo de quatro anos. Os serviços especializados para a construção, inclusive, passaram a ser o maior empregador do setor no município, superando o segmento de construção de edifícios. Esse movimento reflete a intensificação da expansão urbana, o aumento das reformas, das obras de infraestrutura e da demanda por serviços técnicos especializados. Além disso, representa um avanço importante para a formalização de um setor em que mais de um terço dos vínculos ainda permanece informal.

Considerando o conjunto dos vínculos formais, incluindo empregados celetistas e estatutários, o setor de Serviços responde por mais da metade dos empregos do município. Entre 2022 e 2025, o segmento gerou 1.678 novos postos, registrando crescimento de 13%.

Um dos principais destaques foi a área de Saúde Humana e Serviços Sociais, cujo estoque de empregos aumentou 89,6%, passando de 901 vínculos em 2022 para 1.710 em 2025. Esse resultado evidencia o fortalecimento do mercado de trabalho na área da saúde, impulsionado pelo envelhecimento da população, pela ampliação da demanda por serviços especializados e pela crescente valorização dos cuidados com a saúde e o bem-estar.

A expansão desse segmento também amplia as oportunidades para novos empreendimentos ligados ao cuidado, à assistência e aos serviços de saúde. Além de gerar empregos e renda no próprio município, esse movimento tende a fortalecer a oferta local desses serviços, reduzindo a necessidade de deslocamento da população para centros mais estruturados, como Vitória e Vila Velha.

Outro segmento que apresentou crescimento expressivo foi o de Atividades Esportivas, Recreativas e de Lazer, cujo número de empregos aumentou 32% no período. Essa divisão engloba academias, clubes, escolas esportivas, atividades ligadas ao turismo de lazer, esportes náuticos, parques aquáticos, eventos esportivos e diversos serviços de entretenimento, evidenciando a crescente importância das atividades voltadas à qualidade de vida e ao turismo.

As atividades de alojamento e alimentação, diretamente relacionadas ao turismo, também mantiveram trajetória de crescimento. Entre 2022 e 2025, o número de empregos formais aumentou 9,2%. No segmento de alimentação, que inclui bares, restaurantes, cafeterias, sorveterias e estabelecimentos similares, a expansão foi de 11%. Já a hospedagem, que engloba hotéis, pousadas e motéis, registrou crescimento de 4,2%. Esses resultados demonstram que, mesmo sendo um segmento consolidado na economia local, o turismo continua ampliando sua capacidade de geração de empregos e permanece como um dos principais pilares econômicos do município (nos apêndices podem ser conferidos o total de empregos em cada atividade relacionada ao turismo).

O Comércio, responsável por 28,7% de todos os empregos formais de Guarapari, registrou crescimento de 10,2% entre 2022 e 2025, equivalente à criação de 744 novos postos de trabalho. No comércio varejista, que concentra 75,8% dos vínculos do setor, a expansão foi de 3,9%. Destacam-se especialmente os supermercados, cujo número de empregos cresceu 18,2%, reforçando sua importância como porta de entrada para jovens no mercado de trabalho formal. Também apresentaram crescimento expressivo as farmácias, com aumento de 17,8%, e as padarias e confeitarias, com expansão de 11,7%.



Embora possuam menor participação no estoque de empregos, o comércio atacadista e o segmento de comércio e reparação de veículos, motocicletas, peças e acessórios apresentaram crescimento mais acelerado. O segmento de veículos expandiu seus empregos em 30,5%, com destaque para o comércio de motocicletas e peças, que registrou aumento de 82,9%. Já o comércio atacadista ampliou seu estoque em 43,3%, impulsionado principalmente pelo comércio atacadista de produtos alimentícios em geral, responsável pela criação de 83 postos de trabalho e por crescimento de 34,7%.

A expansão desses segmentos fortalece diferentes elos da cadeia comercial e reduz a concentração do emprego no varejo. Em especial, o crescimento do comércio atacadista contribui para ampliar a eficiência logística, fortalecer a distribuição de mercadorias e garantir maior capacidade de abastecimento dos estabelecimentos varejistas, beneficiando tanto a população residente quanto o elevado fluxo de turistas que o município recebe ao longo do ano.

Na Indústria de Transformação, o crescimento agregado foi mais modesto, alcançando 1,6% entre 2022 e 2025. Ainda assim, algumas atividades apresentaram desempenho bastante expressivo e revelam oportunidades importantes para o desenvolvimento econômico local. Entre elas destacam-se a fabricação de produtos de panificação, que cresceu 29%, e a indústria de laticínios, cuja expansão alcançou 46%. Ambas possuem forte integração com a produção agropecuária e evidenciam o potencial da agroindústria como estratégia de diversificação produtiva.

O fortalecimento da integração entre a atividade industrial e a produção agrícola permite agregar valor às matérias-primas produzidas no município, ampliar a geração de renda, criar empregos e fortalecer as cadeias produtivas locais. Além disso, Guarapari reúne condições favoráveis para esse processo, em razão de sua ampla extensão territorial, da disponibilidade de áreas para produção agropecuária e de sua localização estratégica junto aos principais centros econômicos do Espírito Santo. Soma-se a isso o crescente papel do estado como polo logístico nacional, fator que amplia as possibilidades de distribuição da produção tanto para o mercado capixaba quanto para outras unidades da federação.

Também merecem destaque a fabricação de produtos de metal, que apresentou crescimento de 83,5%, e as atividades de instalação de máquinas e equipamentos industriais, cujo estoque de empregos aumentou 105,6%. Esses segmentos apresentam elevada complementaridade, uma vez que a fabricação de estruturas e componentes metálicos gera demanda por serviços de montagem, instalação e manutenção industrial. A expansão simultânea dessas atividades sugere o fortalecimento de uma cadeia produtiva ligada à metalurgia e à infraestrutura, capaz de ampliar a oferta de empregos especializados e aumentar a demanda por profissionais técnicos qualificados.



Empregos Formais por Setor e Atividades, Guarapari

Setor	Estoque		Diferença	Variação	Participação 2025	Remuneração* 2025
	2022	2025				
Serviços	12.944	14.622	1.678	13,0%	52,1%	R$ 3.024
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	5.398	6.618	1.220	22,6%	23,6%	R$ 3.531
Saúde Humana e Serviços Sociais	901	1.710	809	89,8%	6,1%	R$ 4.457
Educação	876	824	-52	-5,9%	2,9%	R$ 2.894
Alojamento e alimentação	2.156	2.355	199	9,2%	8,4%	R$ 2.070
Alimentação	1.590	1.765	175	11,0%	6,3%	R$ 2.033
Alojamento	566	590	24	4,2%	2,1%	R$ 2.182
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	3.972	4.097	125	3,1%	14,6%	R$ 2.863
Condomínios Prediais	1.779	1.692	-87	-4,9%	6,0%	R$ 2.421
Atividades Jurídicas, de Contabilidade e de Auditoria	299	305	6	2,0%	1,1%	R$ 3.629
Informação e Comunicação	260	207	-53	-20,4%	0,7%	R$ 2.801
Outros serviços	727	873	146	20,1%	3,1%	R$ 2.487
Atividades Esportivas e de Recreação e Lazer	344	454	110	32,0%	1,6%	R$ 2.440
Transporte, armazenagem e correio	691	679	-12	-1,7%	2,4%	R$ 2.970
Transporte rodoviário de carga	184	241	57	31,0%	0,9%	R$ 2.812
Transporte rodoviário de passageiros	377	320	-57	-15,1%	1,1%	R$ 2.706
Comércio	7.320	8.064	744	10,2%	28,7%	R$ 2.434
Varejista	5.884	6.113	229	3,9%	21,8%	R$ 2.312
Supermercados	1.525	1.802	277	18,2%	6,4%	R$ 2.087
Ferragens, Madeira e Materiais de Construção	664	681	17	2,6%	2,4%	R$ 2.320
Vestuário e Acessórios	627	625	-2	-0,3%	2,2%	R$ 2.359
Produtos Farmacêuticos	321	378	57	17,8%	1,3%	R$ 2.885
Padaria e Confeitaria	197	220	23	11,7%	0,8%	R$ 1.923
Atacadista	598	857	259	43,3%	3,1%	R$ 2.364
Produtos Alimentícios em Geral	239	322	83	34,7%	1,1%	R$ 2.150
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	838	1.094	256	30,5%	3,9%	R$ 3.152
Peças e Acessórios para Veículos	476	598	122	25,6%	2,1%	R$ 3.008
Manutenção e Reparação	141	189	48	34,0%	0,7%	R$ 2.699
Veículos	151	179	28	18,5%	0,6%	R$ 3.999
Motocicletas, peças e acessórios	70	128	58	82,9%	0,5%	R$ 3.319
Indústria	2.175	2.281	106	4,9%	8,1%	R$ 3.505
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	194	304	110	56,7%	1,1%	R$ 4.803
Indústrias de Transformação	1.891	1.921	30	1,6%	6,8%	R$ 3.242
Confecção de Artigos de Vestuário e Acessórios	220	210	-10	-4,5%	0,7%	R$ 1.993
Fabricação de Produtos de Panificação	169	218	49	29,0%	0,8%	R$ 2.076
Laticínios	87	127	40	46,0%	0,5%	R$ 1.984
Fabricação de Produtos de Metal	224	411	187	83,5%	1,5%	R$ 6.364
Fabricação de Cosméticos, Produtos de Perfumaria e de Higiene Pessoal	256	242	-14	-5,5%	0,9%	R$ 2.423
Instalação de Máquinas e Equipamentos Industriais	54	111	57	105,6%	0,4%	R$ 2.637
Construção	2.238	2.838	600	26,8%	10,1%	R$ 3.011
Construção de Edifícios	1.513	1.290	-223	-14,7%	4,6%	R$ 2.489
Obras de Infraestrutura	47	126	79	168,1%	0,4%	R$ 3.281
Serviços Especializados para Construção	678	1.422	744	109,7%	5,1%	R$ 3.451
Agropecuária	289	268	-21	-7,3%	1,0%	R$ 2.383
Total	**24.966**	**28.073**	**3.107**	**12,4%**	**100,0%**	**R$ 2.881**

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES. *Remuneração Real Média.
Nota: Em 2025, no setor de Serviços, 3.728 vínculos eram estatutários, sendo 3.616 na Administração Pública e 112 na Educação.

Em relação às ocupações classificadas pela Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), a profissão que mais emprega em Guarapari é a de vendedor do comércio varejista, com 1.653 postos de trabalho, correspondendo a 6,8% dos empregos formais do município.

Esse resultado reforça a importância do comércio para a economia local e evidencia seu papel como uma das principais portas de entrada para trabalhadores, especialmente jovens, no mercado formal.

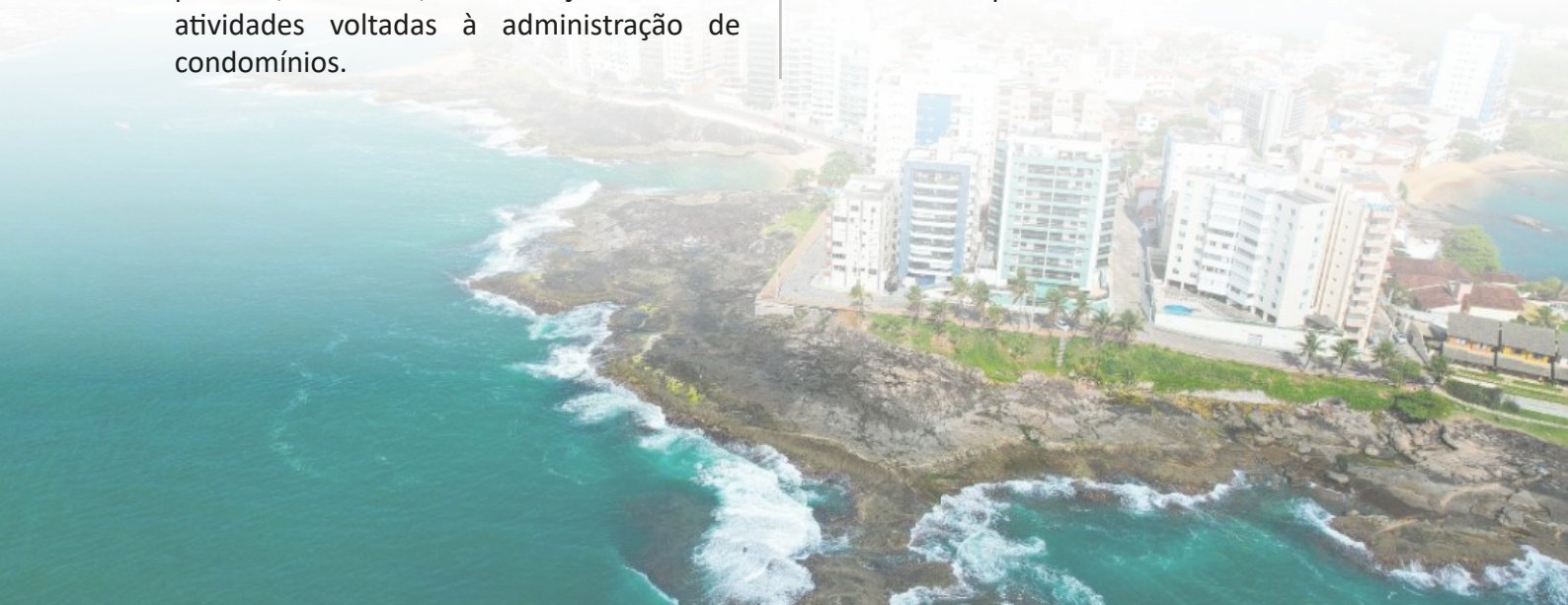
Ocupações formais que mais empregam, Guarapari, 2025

Ranking	Ocupação	Empregos	Distribuição	Participação no Estado
1º	Vendedor de Comércio Varejista	1.653	6,8%	3,8%
2º	Porteiro de Edifícios	1.204	4,9%	8,1%
3º	Faxineiro	1.065	4,4%	2,8%
4º	Operador de Caixa	1.043	4,3%	5,1%
5º	Auxiliar de Escritório, em geral	691	2,8%	2,5%
6º	Servente de Obras	665	2,7%	4,4%
7º	Atendente de Lojas e Mercados	576	2,4%	4,9%
8º	Assistente Administrativo	567	2,3%	1,9%
9º	Motorista de Caminhão (rotas regionais e internacionais)	515	2,1%	1,7%
10º	Auxiliar nos serviços de alimentação	481	2,0%	4,3%

Fonte: RAIS 2025/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES. *Considerou-se apenas ocupações regidas pela CLT.

Outra ocupação de destaque é a de porteiro de edifícios, que reúne 1.204 empregos, equivalentes a 4,9% do total. Essa elevada participação está diretamente relacionada às características urbanas de Guarapari, marcada por grande número de edifícios residenciais utilizados como segunda residência e pelo aumento expressivo da população durante a temporada de verão. Esse perfil amplia a demanda por serviços de portaria, zeladoria, manutenção e outras atividades voltadas à administração de condomínios.

Entre as demais ocupações com maior número de vínculos predominam funções operacionais e de apoio, como faxineiro, operador de caixa e auxiliar de escritório. Também merecem destaque a ocupação de servente de obras, impulsionada pela expansão da Construção Civil, e a de auxiliar de serviços de alimentação, diretamente associada ao fortalecimento das atividades turísticas, um dos principais motores da economia de Guarapari.



EMPRESAS

91,5% das empresas em Guarapari são classificadas como MEI ou Microempresa

Conforme dados do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), da Receita Federal[4], Guarapari possui 21.485 empresas formalmente registradas. Desse total, 63% são classificadas como Microempreendedores Individuais (MEIs), categoria composta, em sua maioria, por trabalhadores autônomos e pequenos empreendedores que atuam por conta própria e que, por legislação, podem contratar apenas um empregado.

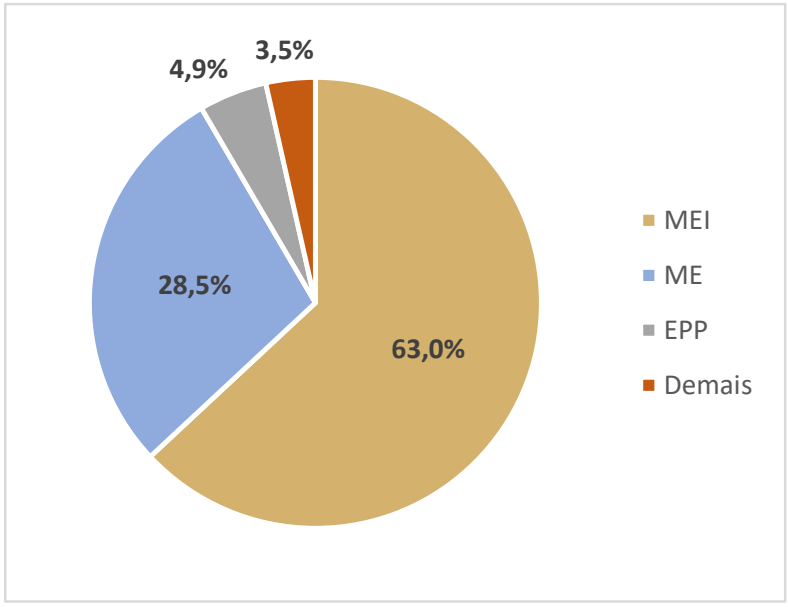
Embora a participação dos MEIs seja elevada, os dados do Censo Demográfico de 2022 indicam que aproximadamente 69% dos trabalhadores por conta própria do município ainda exercem suas atividades sem CNPJ. Esse cenário evidencia um potencial significativo para ampliação da formalização dos pequenos negócios. A adoção de políticas voltadas à orientação dos trabalhadores sobre os benefícios da regularização pode estimular esse processo, ampliando o acesso ao crédito, facilitando a emissão de notas fiscais, fortalecendo a inserção em cadeias produtivas e contribuindo para a melhoria do ambiente de negócios no município.

Além dos MEIs, 28,5% das empresas de Guarapari são classificadas como Microempresas (ME), categoria que reúne empreendimentos com faturamento anual de até R$ 360 mil. Segundo os critérios do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), essas empresas possuem até nove empregados nos setores de Comércio e Serviços e até dezenove empregados na Indústria e na Construção Civil.

Com isso, 91,5% da estrutura empresarial formal de Guarapari é composta por pequenos negócios, enquadrados como Microempreendedores Individuais ou Microempresas. Esse perfil evidencia a importância do empreendedorismo de pequeno porte para a geração de ocupação, renda e circulação de recursos na economia local. Ao mesmo tempo, revela uma estrutura produtiva concentrada em empreendimentos de menor escala, que, em geral, apresentam menor capacidade de investimento, inovação, expansão e geração de empregos formais, além de maior vulnerabilidade às oscilações econômicas.

As empresas de maior porte possuem participação relativamente reduzida na economia municipal. As Empresas de Pequeno Porte (EPP) representam 4,9% dos estabelecimentos, enquanto as médias e grandes empresas, agrupadas na categoria "Demais", correspondem a apenas 3,5% do total. Nesse contexto, o fortalecimento da economia local depende tanto da criação de condições favoráveis para a sustentabilidade dos pequenos negócios quanto da atração de empreendimentos de maior porte, capazes de ampliar a geração de empregos, renda e investimentos.

Representatividade de Empresas por Porte em Guarapari

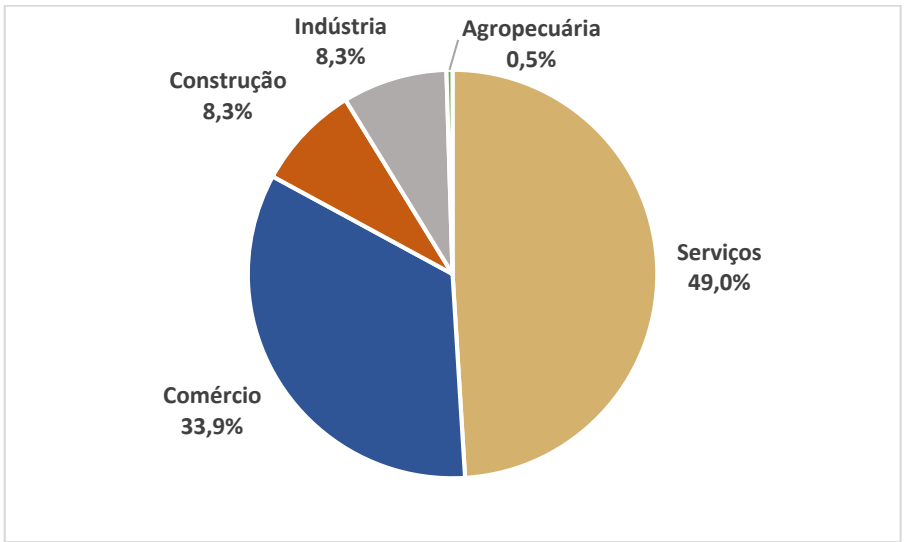


Fonte: Cartão CNPJ Receita Federal, dados extraídos via Data Sebrae. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.
Legenda: MEI: Microempreendedor Individual; ME: Microempresa; EPP: Empresa de Pequeno Porte; Demais: Médias e Grandes Empresas.
*São consideradas apenas CNPJs de atividades com fins lucrativos. Dados atualizados em 12/06/2026.

Considerando apenas as empresas que possuem potencial de geração de empregos, ou seja, excluindo os MEIs, observa-se forte predominância do setor terciário, responsável por 82,9% dos estabelecimentos. O setor de Serviços concentra quase a metade das empresas, com participação de 49%, enquanto o Comércio responde por 33,9%, confirmando a especialização da economia municipal nessas atividades.

Na sequência aparecem a Construção Civil e a Indústria, ambas com participação de 8,3% dos estabelecimentos, enquanto a Agropecuária representa apenas 0,5% do total. Essa reduzida participação também reflete o elevado nível de informalidade observado nas atividades rurais.

Representatividade de Empresas por Setor (Sem MEI) em Guarapari



Fonte: Cartão CNPJ Receita Federal, dados extraídos via Data Sebrae. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.
*São consideradas apenas CNPJs de atividades com fins lucrativos. Dados atualizados em 12/06/2026.

Dos 21.485 estabelecimentos existentes no município, 13.548 são Microempreendedores Individuais. Em todos os setores econômicos, os MEIs representam mais da metade das empresas. Mesmo em segmentos que tradicionalmente demandam maior escala de produção, como a Indústria, essa participação permanece elevada. Em Guarapari, 68,1% das empresas industriais estão enquadradas como MEI.

Desconsiderando essa categoria, o município conta com 7.937 empresas com potencial de geração de empregos. Entre as médias e grandes empresas, classificadas na categoria "Demais", o setor terciário continua predominando, reunindo 335 empresas nos Serviços e 213 no Comércio.

Esse perfil evidencia que a maior parte das empresas de maior porte está concentrada nas atividades de Comércio e Serviços, reforçando a especialização econômica de Guarapari, especialmente em segmentos relacionados ao turismo, como alimentação, hospedagem e demais serviços voltados aos visitantes. Ao mesmo tempo, essa concentração demonstra a importância de ampliar a participação de outros setores produtivos na estrutura empresarial do município.

Embora Comércio e Serviços sejam tradicionalmente formados por pequenos negócios, a predominância desses setores permanece mesmo entre as empresas de maior porte. Dessa forma, políticas voltadas à atração e ao fortalecimento de médias e grandes empresas na Indústria e na Construção Civil podem contribuir para ampliar a diversificação da economia local.

Empreendimentos de maior porte nesses segmentos exercem papel estratégico por gerarem empregos diretos, estimularem diferentes cadeias produtivas e ampliarem a demanda por serviços especializados, como transporte, logística, manutenção, engenharia e consultoria. Além disso, aumentam o consumo de insumos e matérias-primas, fortalecendo diversos segmentos do comércio local. Esses efeitos contribuem para tornar a economia municipal mais diversificada e menos dependente das atividades do setor terciário.

Empresas por Setor e Porte em Guarapari

Setor	MEI	ME	EPP	Demais	Total	Participação	Total (Sem MEI)	Participação (Sem MEI)
Serviços	7.174	3.078	478	335	11.065	51,5%	3.891	49,0%
Comércio	3.221	2.085	393	213	5.912	27,5%	2.691	33,9%
Construção Civil	1.674	509	82	69	2.334	10,9%	660	8,3%
Indústria	1.405	431	91	135	2.062	9,6%	657	8,3%
Agropecuária	74	26	5	7	112	0,5%	38	0,5%
Geral	**13.548**	**6.133**	**1.049**	**759**	**21.485**	-	**7.937**	-

Fonte: Cartão CNPJ Receita Federal, dados extraídos via Data Sebrae. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.
Legenda: MEI: Microempreendedor Individual; ME: Micro Empresa; EPP: Empresa de Pequeno Porte; Demais: Médias e Grandes Empresas.
*São consideradas apenas CNPJs de atividades com fins lucrativos. Dados atualizados em 12/06/2026.
Nota: No total de Micro Empresas constam 4 que foram classificadas em “Atividade não informada”.

Entre as subclasses da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), as atividades com maior número de empresas geradoras de emprego concentram-se principalmente no comércio varejista, nos serviços ligados ao turismo e nas atividades relacionadas à construção civil e ao mercado imobiliário.

O comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios ocupa a primeira posição, com 335 empresas. Trata-se de uma atividade que atende à demanda permanente da população por bens de consumo, fortalece a rede de pequenos negócios e contribui para manter a circulação de renda na economia local.

Outro segmento de destaque é o comércio varejista de materiais de construção em geral, que reúne 130 empresas. Essa atividade está diretamente integrada à expansão da Construção Civil observada no município, garantindo o abastecimento local de insumos, reduzindo custos logísticos e fortalecendo toda a cadeia produtiva ligada às obras residenciais, comerciais e de infraestrutura.

Na Construção Civil destacam-se ainda as atividades de construção de edifícios, com 205 empresas, e de obras de alvenaria, com 163 estabelecimentos. Também se sobressaem os serviços relacionados ao mercado imobiliário, como a corretagem na compra, venda e avaliação de imóveis, com 179 empresas, e a incorporação de empreendimentos imobiliários, responsável pelo planejamento, desenvolvimento, execução e comercialização de novos empreendimentos, com 163 estabelecimentos.

Esses dados demonstram que o crescimento populacional e a expansão do mercado imobiliário têm impulsionado uma ampla cadeia de atividades econômicas em Guarapari. Essa cadeia envolve desde o comércio de materiais de construção, responsável pelo fornecimento de insumos, até as empresas de construção de edifícios, obras de alvenaria, corretagem e incorporação imobiliária. Em conjunto, essas atividades exercem papel relevante no fortalecimento da economia municipal, ampliando a geração de empregos, estimulando investimentos e contribuindo para a diversificação da estrutura produtiva.

Outro segmento de destaque é o comércio varejista de materiais de construção em geral, que reúne 130 empresas.



Atividades com maior número de Empresas (Sem MEI), em Guarapari

Atividade	MEI	ME	EPP	Demais	Total	Total (Sem MEI)
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	704	295	30	10	1.039	335
Restaurantes e similares	276	235	31	2	544	268
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	426	197	27	3	653	227
Construção de edifícios	0	117	46	42	205	205
Corretagem na compra e venda e avaliação de imóveis	0	164	13	2	179	179
Obras de alvenaria	879	157	3	3	1.042	163
Incorporação de empreendimentos imobiliários	0	25	28	110	163	163
Comércio varejista de materiais de construção em geral	109	99	25	6	239	130
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	172	106	9	1	288	116
Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	0	97	11	7	115	115

Fonte: Cartão CNPJ Receita Federal, dados extraídos via Data Sebrae. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.
Legenda: MEI: Microempreendedor Individual; ME: Microempresa; EPP: Empresa de Pequeno Porte; Demais: Médias e Grandes Empresas.
*São consideradas apenas CNPJs de atividades com fins lucrativos. Dados atualizados em 12/06/2026.

Entre as atividades de Serviços, o segundo e o terceiro maiores grupos de empresas do município estão diretamente ligados ao turismo. Os restaurantes e similares somam 268 estabelecimentos, enquanto as lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares reúnem 227 empresas. Como se trata de um segmento que exige investimentos iniciais relativamente menores, essas atividades frequentemente representam uma das principais portas de entrada para novos empreendedores.

Em Guarapari, cuja economia possui forte especialização no turismo, a maior parte desses negócios é formada por Microempreendedores Individuais. Considerando os MEIs, o município conta com 1.197 empresas no segmento de alimentação, sendo 544 restaurantes e 653 lanchonetes. Esses números evidenciam a expressiva importância econômica dessas atividades, impulsionadas pelo elevado fluxo de visitantes ao longo do ano, especialmente durante a temporada de verão, quando o turismo intensifica a demanda por serviços de alimentação e amplia as oportunidades para o empreendedorismo local.



INVESTIMENTOS

Anunciados R$ 4,16 bilhões em investimentos para Guarapari para o período de 2024 a 2029

De acordo com o painel "Investimentos no ES", elaborado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)[5], Guarapari possui R$ 4,16 bilhões em investimentos públicos e privados anunciados para o período de 2024 a 2029. Esse volume coloca o município na 11ª posição entre os que deverão receber os maiores investimentos no Espírito Santo nos próximos anos.

Investimentos anunciados para o período 2024 a 2029, por município

Ranking	Município	Investimentos (R$ bilhões)	Participação no total estadual
1º	Anchieta	15,68	11,4%
2º	Serra	13,93	10,1%
3º	Presidente Kennedy	11,74	8,5%
4º	Vitória	10,66	7,7%
5º	Itapemirim	9,3	6,8%
6º	Marataízes	8,88	6,5%
7º	Piúma	7,39	5,4%
8º	Aracruz	7,37	5,4%
9º	Vila Velha	6,67	4,8%
10º	Cariacica	6,58	4,8%
11º	**Guarapari**	**4,16**	**3,0%**
-	**Espírito Santo**	**137,59**	**-**

Fonte: IJSN. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

A distribuição desses recursos evidencia a importância da Construção Civil para o ciclo de expansão econômica do município. Dos investimentos previstos, 60,3% serão destinados a 12 projetos ligados ao setor, totalizando R$ 2,505 bilhões. Esses recursos contemplam tanto novos empreendimentos imobiliários quanto obras de infraestrutura ferroviária, rodoviária e urbana, ampliando a capacidade logística do município e criando condições favoráveis para a atração de novos investimentos e o fortalecimento da atividade econômica.

Os investimentos destinados a novos empreendimentos somam R$ 440,44 milhões. O principal projeto é a construção do Absolute Town: Mall & Residence, localizado no Centro de Guarapari, com investimento estimado em R$ 300 milhões. O empreendimento prevê cinco torres integrando shopping center, apart-hotel, salas comerciais e unidades residenciais, representando um dos maiores projetos imobiliários em desenvolvimento no município.

Também se destacam o Condomínio Reserva da Praia, com investimento de R$ 94 milhões, a implantação do parque temático Terra dos Dinos, orçada em R$ 30 milhões, e a construção do shopping Mall Villaggio di Montagna, com investimento de R$ 10 milhões, ambos localizados na região de Buenos Aires, nas montanhas de Guarapari. Completa esse conjunto de empreendimentos a construção do Novo Mercado de Peixe de Guarapari, com investimento de R$ 6,443 milhões.

Além de impulsionarem a Construção Civil, esses empreendimentos possuem potencial para ampliar a geração de empregos, estimular novos negócios e fortalecer atividades estratégicas para a economia local. O Novo Mercado de Peixe, por exemplo, representa uma oportunidade para agregar valor à cadeia produtiva da pesca, ampliando a comercialização de pescados tanto no mercado regional quanto em outros mercados consumidores.

Em 2025, aproximadamente 8,8% das exportações de Guarapari estiveram relacionadas ao setor pesqueiro. As exportações de peixes frescos e refrigerados responderam por 6,3% do total exportado, enquanto os filés e outras carnes de peixe representaram 2,5%, totalizando US$ 348.306. Embora ainda seja uma participação modesta, principalmente em razão da reduzida inserção internacional do município, investimentos voltados ao beneficiamento, comercialização e infraestrutura pesqueira podem ampliar significativamente o potencial competitivo dessa atividade.

Os investimentos em shoppings e parques temáticos também fortalecem a oferta turística de Guarapari. A criação de novos atrativos amplia as opções de lazer disponíveis aos visitantes e contribui para diversificar o produto turístico local, reduzindo a dependência da temporada de verão e do turismo de sol e praia. Com uma oferta mais ampla de experiências, o município ganha competitividade para atrair turistas ao longo de todo o ano, favorecendo uma distribuição mais equilibrada da atividade econômica.

Investimentos anunciados para Guarapari*, por Setor e Atividade

Setor e Atividades	Valor (R$)	Participação (%)	Número de Projetos
Comércio, Serviços e Administração pública	524,808 milhões	12,6%	10
Administração pública, defesa e seguridade social	3,274 milhões	0,1%	1
Alojamento e alimentação	493 milhões	11,9%	4
Artes, cultura, esporte e recreação	10,516 milhões	0,3%	2
Educação	18,018 milhões	0,4%	3
Indústria	3,632 bilhões	87,4%	15
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,070 bilhão	25,7%	1
Construção	2,505 bilhões	60,3%	12
Eletricidade e gás	27,547 milhões	0,7%	1
Indústrias de transformação	30 milhões	0,7%	1
Total	**4,157 bilhões**	**100%**	**25**

Fonte: IJSN. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES. *Para o período 2024 a 2029.

A maior parcela dos investimentos previstos para a Construção Civil, entretanto, está concentrada em obras de infraestrutura, que somam R$ 2,065 bilhões. Aproximadamente 60% desse montante será destinado ao trecho da Ferrovia EF-118 que atravessa Guarapari. O projeto ligará Nova Iguaçu, no estado do Rio de Janeiro, a Santa Leopoldina, no Espírito Santo, promovendo a integração da malha ferroviária do Sudeste e ampliando o acesso aos principais complexos portuários da região[6].

A implantação da ferrovia tende a fortalecer significativamente a infraestrutura logística do município, reduzindo custos de transporte e ampliando a capacidade de escoamento da produção. Esses ganhos favorecem a atração de novos investimentos, especialmente industriais, além de ampliar a integração de Guarapari com outras regiões do país e facilitar sua inserção no comércio internacional.

Os investimentos em infraestrutura também contemplam melhorias na malha rodoviária. O principal projeto é a duplicação do trecho da BR-101 que atravessa o município, com investimento de R$ 634,643 milhões. Também estão previstas obras de pavimentação da rodovia até Rio Claro e em trechos de Pau D'Óleo, ambas com investimentos próximos de R$ 16,9 milhões.

Outros projetos incluem investimentos de R$ 56,527 milhões na ES-388, R$ 58,251 milhões na reabilitação da ES-481, entre Lameirão e o Contorno de Guarapari, e R$ 42,997 milhões destinados à reabilitação e às melhorias operacionais dos acessos da ES-060. Em conjunto, essas intervenções ampliam a eficiência da infraestrutura de transporte, fortalecendo a competitividade do município e tornando-o mais atrativo para novos empreendimentos.

No setor industrial, destaca-se a implantação de uma usina de dessalinização da água do mar entre Vila Velha e Guarapari, empreendimento avaliado em R$ 1,070 bilhão. Sozinho, esse projeto representa 25,74% de todos os investimentos anunciados para o município e está inserido nas atividades de água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação.

Além de gerar empregos em um segmento caracterizado por elevados níveis de formalização, a usina representa um importante fator de diversificação da economia local, aproveitando uma vantagem natural do município, representada por sua extensa faixa litorânea. Com capacidade para produzir mais de 1.200 litros de água potável por segundo a partir da água do mar, o empreendimento será a maior usina de dessalinização do país[7].

A ampliação da oferta de água potável tende a solucionar um dos principais desafios estruturais enfrentados por Guarapari, especialmente durante a temporada de verão, quando o aumento da população pressiona o sistema de abastecimento. Além de garantir maior segurança hídrica, o empreendimento cria condições para a continuidade da expansão urbana, valoriza áreas destinadas a novos empreendimentos e fortalece as perspectivas de crescimento do município no longo prazo.

No setor terciário, que engloba Comércio, Serviços e Administração Pública, os investimentos previstos totalizam R$ 524,808 milhões, correspondendo a aproximadamente 12,6% do total anunciado. O principal destaque é o segmento de Alojamento e Alimentação, que receberá R$ 493 milhões distribuídos em quatro projetos até 2029.

Entre esses empreendimentos sobressai a construção de um resort residencial na área do antigo Clube de Tênis da Enseada Azul, com investimento estimado em R$ 300 milhões. Também estão previstas a reforma do antigo Siribeira Clube, no valor de R$ 135 milhões, a modernização do Hotel Porto do Sol, com investimento de R$ 30 milhões, e o restauro e revitalização do Centro de Inovação para o Turismo (Radium Hotel), que receberá R$ 28 milhões.

Esses investimentos ampliam a capacidade de hospedagem, modernizam a infraestrutura turística e qualificam os atrativos do município, fortalecendo sua competitividade como destino turístico e contribuindo para oferecer uma experiência mais diversificada aos visitantes.

Em conjunto, os investimentos anunciados criam perspectivas favoráveis para o desenvolvimento econômico de Guarapari. Os empreendimentos turísticos fortalecem uma das principais vocações do município, enquanto a usina de dessalinização contribui para solucionar um importante gargalo relacionado ao abastecimento de água, favorecendo a expansão urbana e o crescimento do setor imobiliário.

Da mesma forma, os investimentos em infraestrutura ferroviária e rodoviária ampliam a integração logística com outras regiões, facilitam o transporte de pessoas e mercadorias, reduzem custos operacionais e criam condições para a atração de novos empreendimentos industriais e comerciais. Esse conjunto de iniciativas tende a fortalecer o ambiente de negócios, ampliar a competitividade do município e criar novas oportunidades de investimento, geração de empregos e desenvolvimento econômico nos próximos anos.

OPORTUNIDADES

Serviços de tecnologia da informação, arquitetura, corretagem de imóveis, vigilância e saúde aparecem como oportunidades de negócios em destaque para Guarapari

A diversificação da economia representa uma das principais estratégias para ampliar a capacidade de crescimento de Guarapari, atrair investimentos e explorar de forma mais abrangente suas potencialidades produtivas. Nesse contexto, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), por meio da plataforma Radar Sebrae[8], avaliou 95 oportunidades de negócios e identificou aquelas com maior potencial de crescimento e desenvolvimento no município.

O Radar Sebrae é uma plataforma digital de inteligência de mercado desenvolvida Sebrae para apoiar empreendedores na tomada de decisões relacionadas à abertura ou expansão de negócios. A ferramenta reúne diferentes bases de dados econômicos e socioeconômicos, permitindo analisar o potencial de mercado de atividades específicas em cada município, identificar o nível de concorrência, acompanhar tendências e avaliar indicadores relacionados à sobrevivência das empresas. A partir dessas informações, são produzidos relatórios e indicadores que auxiliam empreendedores na escolha do segmento de atuação e da localização mais adequada para investir, contribuindo para reduzir riscos e aumentar as chances de sucesso dos empreendimentos.

A metodologia do Radar Sebrae considera quatro dimensões principais para classificar as oportunidades de negócios. A primeira avalia a taxa de mortalidade das empresas do segmento nos últimos quatro anos. A segunda analisa as tendências de crescimento do setor, comparando a evolução do número de empresas da atividade em relação ao conjunto dos estabelecimentos do município. A terceira considera o nível de concorrência local, medido pela quantidade de empresas do mesmo segmento em relação à população. Por fim, a quarta dimensão avalia a dinâmica do mercado, observando a evolução da relação entre empresas abertas e encerradas ao longo do tempo.

Entre as oportunidades identificadas, destacam-se os serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Esse segmento engloba empresas voltadas ao desenvolvimento de softwares e aplicativos, programação, consultoria e suporte em tecnologia da informação, hospedagem de dados e computação em nuvem, entre outras soluções digitais voltadas para empresas, órgãos públicos e consumidores.

Essas atividades estão inseridas na chamada Economia Digital, considerada um dos segmentos mais promissores da economia contemporânea. De acordo com estudo do Senac Nacional, esse setor integra as cinco "Economias do Futuro", caracterizadas pelo elevado potencial de crescimento, inovação e geração de empregos[9]. Nesse contexto, Guarapari apresenta condições favoráveis para ampliar sua participação nesse segmento, atraindo empresas intensivas em tecnologia e fortalecendo um ambiente propício ao desenvolvimento de soluções digitais cada vez mais demandadas pelos diferentes setores da economia.

Negócios em Alta em Guarapari – Ranking Radar Sebrae

Ranking	Negócio	Nº de empresas	Abertas 5 anos	Fechadas 5 anos	Total de Pontos
1º	Serviços de TIC	95	41	16	100
2º	Corretores e agentes de seguros	30	13	4	100
3º	Decoração de interiores	4	1	0	95
4º	Serviços de vigilância	2	1	0	95
5º	Corretagem de imóveis	260	99	33	94
6º	Escritório de arquitetura	19	6	4	94
7º	Comércio de tecidos	12	7	6	93
8º	Serviços advocatícios	80	41	8	92
9º	Tabacaria	20	13	5	92
10º	Loja de autopeças	126	55	55	92
11º	Atividades culturais e artísticas	154	77	54	91
12º	Oficinas para veículos	311	145	100	91
13º	Clínicas ou consultórios médicos	108	55	15	91
14º	Movelaria	143	62	39	89
15º	Serviços de entrega rápida	151	114	104	89
16º	Educação infantil - creches	3	0	0	87
17º	Clínica de Fisioterapia	38	20	2	87
18º	Lavanderias	24	11	4	87
19º	Motéis	3	0	0	86
20º	Dentistas	85	39	18	86

Fonte: Sebrae. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.
Nota: Informações coletadas em 17/06/2026.

Outras oportunidades apontadas pelo Sebrae para Guarapari estão diretamente associadas ao crescimento populacional e à expansão do mercado imobiliário observados nos últimos anos. Entre elas destacam-se as atividades de corretores e agentes de seguros, classificadas entre as mais promissoras. O aumento da população, da renda e do patrimônio imobiliário amplia a demanda por seguros patrimoniais, residenciais, empresariais e pessoais, favorecendo a expansão desse mercado.

Os serviços de corretagem de imóveis também figuram entre as atividades com maior potencial de crescimento. A ampliação do número de empreendimentos residenciais e comerciais, aliada ao aumento dos domicílios ocupados permanentemente, tende a elevar a demanda por profissionais especializados em avaliação, intermediação, comercialização e administração de imóveis, fortalecendo o mercado imobiliário local.

O crescimento populacional também impulsiona a demanda por serviços de vigilância e segurança privada. A expansão das áreas residenciais e comerciais, associada ao envelhecimento da população, aumenta a procura por soluções de proteção patrimonial e monitoramento, segmento que vem incorporando tecnologias como câmeras inteligentes, centrais de monitoramento remoto e sistemas integrados de segurança.

Também se destacam oportunidades relacionadas aos serviços de decoração de interiores e aos escritórios de arquitetura. O avanço da construção civil amplia a demanda por projetos arquitetônicos, planejamento de ambientes, design de interiores e consultorias especializadas, estimulando o desenvolvimento de uma cadeia de serviços complementares que acompanha a expansão imobiliária do município.

No setor do comércio, o Radar Sebrae identifica potencial para atividades como o comércio de tecidos, tabacarias e lojas de autopeças. Paralelamente, surgem oportunidades para oficinas mecânicas e serviços de manutenção de veículos. Essa tendência é corroborada pelos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), que apontam crescimento de 30,5% no número de empregos formais nas atividades de comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas entre 2022 e 2025, indicando expansão tanto da demanda por veículos quanto pelos serviços associados à sua manutenção.

A área da saúde também apresenta perspectivas favoráveis para novos empreendimentos, especialmente clínicas médicas, consultórios e clínicas de fisioterapia. Essas atividades apresentam elevada sustentabilidade empresarial no município. No período analisado pelo Sebrae, foram abertas 55 clínicas e consultórios médicos, enquanto apenas 15 encerraram suas atividades. No caso das clínicas de fisioterapia, foram registradas 20 aberturas e apenas dois fechamentos, evidenciando um ambiente favorável à expansão desses serviços.

O envelhecimento da população tende a ampliar ainda mais a demanda por serviços de saúde, reabilitação, prevenção e bem-estar. Ao mesmo tempo, o fortalecimento da oferta privada contribui para ampliar a geração de emprego, renda e arrecadação no próprio município, além de reduzir a necessidade de deslocamentos da população para municípios vizinhos, como Vitória e Vila Velha, em busca de atendimento especializado.

Os resultados apresentados pelo Radar Sebrae evidenciam que Guarapari dispõe de oportunidades relevantes para diversificar sua estrutura produtiva, especialmente em atividades intensivas em conhecimento e em serviços especializados, como tecnologia da informação, arquitetura, corretagem de imóveis, seguros, vigilância e saúde. Além desses segmentos, destacam-se oportunidades no comércio especializado, incluindo lojas de tecidos, tabacarias, autopeças e oficinas mecânicas, atividades que acompanham o crescimento da população, da frota de veículos e da expansão urbana observada no município.

De forma geral, o conjunto dessas oportunidades demonstra que Guarapari reúne condições favoráveis para ampliar sua base econômica para além das atividades tradicionalmente associadas ao turismo. O fortalecimento de novos segmentos produtivos contribui para aumentar a diversificação da economia, estimular a geração de empregos e reduzir a dependência de setores mais sujeitos à sazonalidade e às oscilações da atividade econômica, favorecendo um processo de desenvolvimento mais equilibrado e sustentável no longo prazo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Guarapari consolidou-se como um dos principais destinos turísticos do Espírito Santo, apresentando forte especialização econômica nas atividades ligadas ao turismo. Durante a alta temporada, especialmente no verão, o município recebe um intenso fluxo de visitantes, com destaque para os turistas provenientes de Minas Gerais, que representam seu principal mercado emissor. Esse movimento impulsiona significativamente os setores de comércio, hospedagem, alimentação e diversos serviços, reforçando a importância do turismo para a geração de emprego, renda e arrecadação.

Entretanto, a forte dependência dessa atividade também representa um desafio para o desenvolvimento econômico do município. O turismo caracteriza-se por elevada sazonalidade, concentrando grande parte da demanda nos meses de verão, além de ser particularmente sensível às condições macroeconômicas. Em períodos de desaceleração econômica ou diante de choques externos, gastos com viagens e lazer tendem a ser reduzidos, afetando diretamente a atividade econômica local. Nesse contexto, a diversificação da base produtiva torna-se uma estratégia fundamental para reduzir essa dependência e promover um crescimento mais equilibrado no longo prazo.

As características territoriais, econômicas e demográficas de Guarapari oferecem condições favoráveis para a expansão de novos segmentos produtivos. O município é o sétimo mais populoso do Espírito Santo e apresentou um dos maiores crescimentos populacionais do estado entre 2010 e 2022. Essa expansão tem ampliado a demanda por moradia, infraestrutura e serviços, estimulando uma ampla cadeia de atividades econômicas relacionada à construção civil.

Esse processo beneficia desde o comércio de materiais de construção até empresas responsáveis pela execução de obras residenciais e comerciais, além de atividades complementares, como incorporação imobiliária, corretagem de imóveis, arquitetura, engenharia e serviços especializados. Dessa forma, a construção civil desponta como um dos principais setores para a promoção da diversificação econômica, impulsionando investimentos, geração de empregos e desenvolvimento de cadeias produtivas estruturadas.

Paralelamente ao crescimento populacional, Guarapari também apresenta um processo de envelhecimento demográfico, refletido no aumento da participação da população idosa. Essa transformação amplia a demanda por serviços de saúde, assistência, cuidado e bem-estar, criando oportunidades para a instalação de clínicas, consultórios, centros de reabilitação, instituições voltadas ao atendimento da terceira idade e outros serviços especializados. Além de gerar emprego e renda no próprio município, a ampliação dessa oferta contribui para reduzir a necessidade de deslocamentos da população em busca de atendimento em municípios vizinhos.

Embora a indústria ainda tenha participação relativamente reduzida na economia local, o município reúne condições favoráveis para fortalecer esse setor, especialmente por meio da integração com a agropecuária. Guarapari possui o maior território da Região Metropolitana da Grande Vitória e responde por aproximadamente 29,3% do valor gerado pela agropecuária regional. Esse cenário cria oportunidades para o desenvolvimento de agroindústrias capazes de transformar a produção local em alimentos processados, bebidas, conservas, produtos artesanais e outros bens de maior valor agregado. Esse processo amplia a geração de renda, fortalece o empreendedorismo, estimula a criação de empregos qualificados e aumenta a retenção da riqueza produzida no município.

A atração de empreendimentos de maior porte também pode contribuir para enfrentar dois importantes desafios para o desenvolvimento da economia local. O primeiro é a elevada informalidade do mercado de trabalho, que reduz a proteção social dos trabalhadores, limita a produtividade, prejudica a arrecadação pública e dificulta a consolidação de um ambiente de negócios mais competitivo.

O segundo desafio está relacionado à própria estrutura empresarial de Guarapari, caracterizada pela predominância de microempreendedores individuais e microempresas. Embora esses pequenos negócios desempenhem papel fundamental na economia local, sua elevada participação também evidencia uma estrutura produtiva composta majoritariamente por empreendimentos de menor escala, com capacidade mais limitada de investimento, inovação e geração de empregos formais, além de maior vulnerabilidade às oscilações econômicas.

Nesse sentido, a ampliação dos investimentos, especialmente em setores como a indústria, a construção civil e atividades de maior intensidade tecnológica, pode desempenhar papel relevante na transformação da economia municipal. Esses segmentos apresentam maior capacidade de geração de empregos formais, movimentam cadeias produtivas mais complexas e estimulam o desenvolvimento de fornecedores, prestadores de serviços e demais atividades complementares.

Em síntese, a consolidação do turismo como principal vocação econômica do município, associada ao fortalecimento da construção civil, da saúde, da agroindústria e de novos serviços especializados, cria bases para uma estrutura produtiva mais diversificada e competitiva. A combinação entre crescimento populacional, investimentos em infraestrutura e ampliação da atividade econômica tem potencial para impulsionar a geração de emprego e renda, fortalecer o ambiente de negócios e elevar a qualidade de vida da população. Ao mesmo tempo, esse processo contribui para reduzir a dependência da economia local em relação ao turismo e à sazonalidade do fluxo de visitantes, consolidando Guarapari como um dos principais polos habitacionais e de desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Vitória.



Setores estratégicos e perspectivas para a demanda por empregos em Guarapari

Turismo como principal motor econômico

O turismo permanece como a principal vocação econômica do município, representando 21,06% do PIB municipal, sustentando atividades de hospedagem, alimentação, comércio e lazer. Os novos investimentos no setor tendem a ampliar a geração de empregos e reduzir a sazonalidade da atividade.

Construção civil como vetor da diversificação econômica

O crescimento populacional, a expansão imobiliária e os R$ 2,5 bilhões em investimentos anunciados para o setor consolidam a construção civil como um dos principais vetores do desenvolvimento local, ampliando a demanda por mão de obra e movimentando diversas cadeias produtivas.

Saúde e economia do cuidado em expansão

O envelhecimento populacional e a ampliação da oferta de serviços de saúde fortalecem um dos segmentos mais promissores do município. Entre 2022 e 2025, os empregos formais em Saúde Humana e Serviços Sociais cresceram 89,6%, evidenciando a expansão da demanda por profissionais da área.

Agroindústria e indústria como oportunidades de diversificação

Embora a indústria responda por apenas 12,7% do Valor Adicionado Bruto (VAB), Guarapari concentra 29,3% da produção agropecuária da Região Metropolitana da Grande Vitória. A integração entre agropecuária e indústria representa uma importante oportunidade para agregar valor à produção local e ampliar a geração de empregos qualificados.

Logística e infraestrutura em fortalecimento

O município possui R$ 2,065 bilhões em investimentos anunciados para obras de infraestrutura entre 2024 e 2029, com destaque para a Ferrovia EF-118, a duplicação da BR-101 e melhorias na infraestrutura viária, fortalecendo sua competitividade e capacidade de atrair novos investimentos.

Tecnologia da informação e serviços especializados

Os serviços de tecnologia da informação figuram entre as principais oportunidades identificadas pelo Sebrae. Somam-se a esse segmento atividades como arquitetura, engenharia, corretagem imobiliária e seguros, impulsionadas pela expansão econômica e imobiliária do município.

Comércio em contínua expansão

O comércio concentra 19,8% da população ocupada e responde por 28,7% dos empregos formais do município. O crescimento da população residente e da atividade turística mantém perspectivas favoráveis para o varejo e para segmentos como supermercados, farmácias, materiais de construção e autopeças.

Pesca e processamento de pescados

A tradição pesqueira, aliada aos investimentos no novo Mercado de Peixes e à presença do pescado entre os principais produtos exportados do município, amplia as oportunidades para atividades de beneficiamento, comercialização e exportação.

Maior demanda por qualificação profissional

A expansão da construção civil, da saúde, da indústria, da tecnologia, do turismo e dos serviços especializados tende a elevar a procura por profissionais qualificados, reforçando a importância da educação profissional para atender às necessidades futuras do mercado de trabalho.



APÊNDICES

Empregos Formais no Turismo por Município no Espírito Santo, 2025

Ranking	Município	Empregos	Participação no total estadual
1º	Vitória	11.827	22,8%
2º	Serra	7.460	14,4%
3º	Vila Velha	6.482	12,5%
4º	Cariacica	3.449	6,6%
5º	Guarapari	3.021	5,8%
6º	Cachoeiro de Itapemirim	2.883	5,6%
7º	Linhares	2.881	5,6%
8º	Aracruz	1.618	3,1%
9º	São Mateus	1480	2,9%
10º	Colatina	1323	2,5%
-	**Grande Vitória**	**32.910**	**63,4%**
-	**Interior**	**18.992**	**36,6%**
-	**Espírito Santo**	**51.902**	-

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.
Nota: A classificação das atividades consideradas como sendo relacionada ao turismo baseou-se na classificação elaborada pelo IJSN[10], que identificou 31 classes de CNAEs vinculados ao turismo no Espírito Santo.



Empregos em atividades turísticas, Guarapari

CNAE - Classe	Estoque		Diferença	Variação
	2022	2025		
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	1.538	1.790	252	16,4%
Hotéis e similares	518	549	31	6,0%
Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	165	177	12	7,3%
Parques de diversão e parques temáticos	117	145	28	23,9%
Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	113	72	-41	-36,3%
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	73	64	-9	-12,3%
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	51	52	1	2,0%
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	48	47	-1	-2,1%
Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	41	47	6	14,6%
Locação de automóveis sem condutor	11	18	7	63,6%
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	16	14	-2	-12,5%
Atividades de exibição cinematográfica	8	10	2	25,0%
Agências de viagens	6	10	4	66,7%
Atividades de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental	4	9	5	125,0%
Serviços ambulantes de alimentação	11	8	-3	-27,3%
Aluguel de equipamentos recreativos e esportivos	1	3	2	200,0%
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	3	3	0	0,0%
Transporte rodoviário de táxi	1	2	1	100,0%
Transporte por navegação de travessia	1	1	0	0,0%
Total	**2.731**	**3.021**	**290**	**10,6%**

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.
Nota: As atividades consideradas como sendo relacionadas ao turismo baseou-se na classificação elaborada pelo IJSN[10], que identificou 31 classes de CNAEs vinculados ao turismo no Espírito Santo.



Notas

[1]Pesquisa disponível em: https://conecta-turismo.labic.net/painel/perfil
[2]Disponível em: https://conecta-turismo.labic.net/painel/economia
[3]Disponível em: https://incaper.es.gov.br/media/incaper/proater/municipios/Guarapari.pdf
[4]Acesso disponível em: https://datasebraeindicadores.sebrae.com.br/resources/sites/data-sebrae/data-sebrae.html#/Empresas
[5]Disponível em: https://ijsn.es.gov.br/paineis-interativos/investimentos-no-es
[6]Fonte: https://www.gov.br/antt/pt-br/assuntos/ferrovias/novos-projetos-ferroviarios/EF-[118]
[7]Fonte: https://grandevitoria.com/noticia/dessalinizacao-de-agua-do-mar-reposiciona-guarapari-como-polo-de-infraestrutura
[8]Disponível em: https://www.radarsebrae.com.br/
[9]Disponível em: https://portaldocomercio-es.com.br/wp-content/uploads/[2026]/[02]/Economias-do-Futuro-versao-comercial.pdf
[10]Disponível em: https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/textosdiscussao/IJSN_TD_[59].pdf

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro **l Diretor Interino Sesc-ES:** Richardson Schmittel **l Diretor Senac-ES:** Richardson Schmittel **l Superintendente Fecomércio-ES:** Wagner Corrêa **l Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES:** Marcus Magalhães **l Equipe Connect Fecomércio-ES:** André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Paulo Rody : Mateus Haddad I Tel.: 3205-0706 l www.fecomercio-es.com.br